



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



Relatório de Avaliação

ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN
(AUD – área 29)

Coordenador da Área:

WILSON RIBEIRO DOS SANTOS JUNIOR (PUC-Campinas)

Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos:

JOÃO EDUARDO CHAGAS SOBRAL (UNIVILLE)

Coordenadora de Programas Profissionais:

GLEICE VIRGINIA MEDEIROS DE AZAMBUJA ELALI (UFRN)

Avaliação Quadrienal 2021

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2017-2020 QUADRIENAL 2021

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

COORDENADOR DE ÁREA: WILSON RIBEIRO DOS SANTOS JUNIOR

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: JOÃO EDUARDO CHAGAS SOBRAL

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: GLEICE VIRGINIA MEDEIROS DE AZAMBUJA ELALI

SUMÁRIO

I.	AVALIAÇÃO 2021 – CONSIDERAÇÕES GERAIS	02
	a. COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA	02
	b. ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHOS DAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO	03
II.	CONSIDERAÇÕES SBRE O QUALIS E AS CLASSIFICAÇÕES	04
	II.1. QUALIS PERIÓDICOS	04
	II.2. CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS	06
	II.3. CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS TÉCNICO-TECNOLÓGICOS	07
	II.4. CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS ARTÍSTICOS-CULTURAIS	09
	II.4. CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS	10
	II.6. OUTRAS CONSIDERAÇÕES DA ÁREA	12
III.	CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A “FICHA DE AVALIAÇÃO”	13
IV.	FICHA DE AVALIAÇÃO	14
	IV.1 PROGRAMAS ACADÊMICOS	15
	IV.2 PROGRAMAS PROFISSIONAIS	25
	IV.3. PONDERAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DAS QUESTÕES QUANTITATIVAS	37
V.	CONSIDERAÇÕES PARA A ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 E 7	36
	V.1. CRITÉRIOS PARA NOTAS 6 E 7	36
	V.2. RESULTADO OBTIDO EM RELAÇÃO ÀS NOTAS 6 E 7	39
VI.	COMPARAÇÃO COM AS AVALIAÇÕES ANTERIORES: 2013 E 2017	40
	VI.1. COMPARAÇÃO DE PROCEDIMENTOS	40
	VI.2. COMPARAÇÃO DE RESULTADOS	40
VII.	CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AVALIAÇÃO	42
	VII.1. SÍNTESE DA AVALIAÇÃO	42
	VII.2. CONSIDERAÇÕES DA ÁREA SOBRE A COVID-19	43
VIII.	PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO CICLO AVALIATIVO	44
IX.	COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA: ACADEMICOS E PROFISSIONAIS	62
X.	RECONSIDERAÇÃO	64
	X.1 CONSIDERAÇÕES DA ÁREA	63
	X.2 COMISSÃO DE RECONSIDERAÇÃO	65
	ANEXO I. NOTAS FINAIS DAV	66
	APENDICE A. PTT-AUD: CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	67

I. AVALIAÇÃO 2021-CONSIDERAÇÕES GERAIS

I.1. COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA (ACADÊMICAS E PROFISSIONAIS)

Para o conjunto do processo de avaliação quadrienal a coordenação da Área de Arquitetura e Urbanismo e Design (AUD) optou por trabalhar com oito (8) subcomissões: cinco (5) para análise e classificação Qualis, abrangendo periódicos, livros, eventos, produtos técnicos/tecnológicos (PTTs) e produtos artísticos/culturais; duas (2) para analisar os itens e subitens propostos pela ficha, envolvendo questões qualitativas e quantitativas; e, concluindo o processo, a Comissão da Quadrienal (final). As cinco primeiras comissões foram paralelas, as duas subseqüentes se sobrepuseram parcialmente, e a última comissão aconteceu de modo isolado.

Visando horizontalizar e democratizar a participação dos programas na avaliação, a Coordenação de Área solicitou que eles indicassem nomes de consultores para atuação em qualquer das atividades supracitadas. De posse das indicações, foi possível montar Comissões representativas da diversidade da Área, buscando respeitar e valorizar as distintas experiências dos docentes. Esta estratégia potencializou o trabalho avaliativo, induzindo um permanente debate sobre as diretrizes e os procedimentos adotados.

A quantidade de participantes de cada comissão foi definida pela equipe técnica da DAV-CAPES, considerando que hoje a Área de AUD é composta por 65 programas, sendo 41 de Arquitetura e Urbanismo (63%) e 24 de Design (37%), os quais, se distribuem em duas modalidades, sendo 49 acadêmicos (75%) e 16 profissionais (25%). Foram designados na formação de cada subcomissão: 5 consultores para avaliação de periódicos, 5 para livros/capítulos, 6 para eventos, 7 para produtos técnicos e tecnológicos (PTTs), 5 para produtos artísticos/culturais, 5 para dados qualitativos e 7 para indicadores quantitativos. A Coordenação de Área participou de todas as subcomissões.

A composição de cada subcomissão obedeceu aos seguintes critérios:

1. manter a relação entre os subcampos de AU e D na conformação da área, bem como das duas modalidades (acadêmicos e profissionais);
2. envolver a diversidade da área em termos de programas, considerados: (a) tempo de existência (antigos, recentes); (ii) porte (pequenos, médios e grandes); (iii) nível de avaliação no quadriênio anterior (notas 3, 4, 5, 6); (iv) inserção nas regiões do país (norte, sul, nordeste, sudeste e centro-oeste);
3. representar a diversidade docentes quanto a gênero, experiência e faixa etária.

Nas sete subcomissões iniciais não houve repetição de consultores. Finalizando o processo e visando garantir a continuidade do trabalho já feito, a última comissão foi composta por 23 consultores, sendo 02 membros de cada uma das comissões anteriores (14 pessoas) e 09 que ainda não haviam participado do processo.



A Comissão da Quadrienal (com 23 componentes e a coordenação de área, totalizando 26 membros) funcionou como um só grupo, reunindo professores atuantes em programas nas duas subáreas (AU e D) e nas duas modalidades (acadêmicos e profissionais). Os participantes não foram agrupados em subcomissões de acordo com a modalidade; o grupo foi subdividido internamente apenas na condição de duplas para avaliação dos programas de AU-acadêmicos (33 programas), D-acadêmicos (16) e AUD-profissionais (16). Todas as reuniões aconteceram de modo conjunto, bem como a participação em relatórios e a tomada de decisões. A lista com a relação dos consultores que participaram da Avaliação Quadrienal encontra-se no item IX.

I.2. ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS DAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO

A Comissão de Avaliação trabalhou de forma remota, por meio da Plataforma Teams, abrangendo um total de 5 dias de reuniões, que foram complementadas por atividades assíncronas e pela troca de informações entre os consultores durante os trabalhos. Além disso, houve o compartilhamento da documentação que alimentou cada etapa (recebida diretamente da Capes) e das informações disponibilizadas na Plataforma Sucupira (acessos público e restrito), que foram processadas em função do objetivo específico do grupo. Os trabalhos aconteceram no período de 11 de maio a 03 de junho de 2022, e obedeceram a quatro etapas, descritas a seguir.

ETAPA 1: os coordenadores de área apresentaram a síntese dos trabalhos das comissões anteriores, o calendário geral da avaliação quadrienal da Capes e os templates da ficha de avaliação e da planilha de tendências, a serem preenchidos pelos avaliadores para cada programa e depois repassados para a ficha constante na plataforma Sucupira (acesso restrito). O grupo ainda recebeu um resumo das atividades a realizar, elaborado a partir do Manual do Consultor da Capes e contendo recomendações específicas da área de AUD. Além da normativa da Capes, os principais documentos utilizados pelos consultores foram: (i) RELATÓRIOS DOS PROGRAMAS constantes da Plataforma Sucupira e relativos aos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020 (especialmente o último); (ii) RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO ANTERIOR de cada programa (disponível no material de acesso público da Capes); (iii) RELATÓRIO QUALI de cada programa (produzido pela subcomissão de Análise de Dados Qualitativos a partir de informações constantes na plataforma Sucupira); (iv) RELATÓRIO QUANTI de cada programa (produzido pela Comissão de Indicadores Quantitativos com base em informações constantes na plataforma Sucupira); (v) DOCUMENTOS variados produzidos pela Capes. O material foi disponibilizado na página da área de AUD no Teams.

ETAPA 2: foi definido que cada programa seria avaliado por dois consultores, cada dupla analisando seis programas distribuídos entre AU-acadêmicos (33 programas), DE-acadêmicos (16 programas) e AUD-profissionais (16 programas); os pares de consultores eram, necessariamente, vinculados à subárea e à modalidade em questão, sendo

vedado que um consultor/a avaliasse um programa com o qual mantivesse vínculo. Todas as decisões foram tomadas em reuniões com o conjunto de consultores.

ETAPA 3: correspondeu à relatoria da avaliação dos programas, prevista para acontecer em aproximadamente 15 minutos/programa, nos quais os consultores da dupla avaliadora comentavam seus pontos fortes e fracos a fim de justificar o resultado obtido (nota). Havendo um/a consultor/a pertencente àquele programa entre os participantes, ele/a se ausentava da reunião durante o tempo necessário para o relato, sendo convidado/a a voltar assim que o processo terminava.

ETAPA 4: finalizadas as avaliações da etapa 3 (notas até 5), foram discutidas as candidaturas de programas às notas 6 e 7, segundo critérios do item V este documento.

II. CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUALIS E AS CLASSIFICAÇÕES:

Para fundamentar a avaliação quadrienal, a área de AUD realizou a classificação de cinco tipos de produtos: Periódicos, Livros/capítulos, Eventos, Produtos técnico/ tecnológicos e Produtos artísticos/culturais. O processo avaliativo, que contou com a participação de consultores, todos professores e pesquisadores na Área, obteve os resultados brevemente descritos nos próximos itens.

II.1 QUALIS PERIÓDICOS

A estratificação dos periódicos da Área AUD na condição de 'Área-Mãe' (aquela caracterizada como tendo maior número de artigos publicados naquele veículo) teve como principal base o índice H5 do Google Scholar, tendo utilizado as datas de pesquisa definidas pela Capes. A classificação considerou 2 grupos: (i) periódicos em inglês e com origem em grandes centros; periódicos em outros idiomas, com origens variadas. Os valores de H5 relativos a cada um destes grupos podem ser vistos nas Figuras 1 e 2.

FIGURA1. Tabela com valores do H5 para os estratos de referência - periódicos em inglês.

Estrato referência	H5 mínimo	H5 máximo
A1	37	176
A2	24	36
A3	17	23
A4	11	16
B1	7	10
B2	5	6
B3	3	4
B4	0	2

FIGURA 2. Tabela com valores do H5 para os estratos de referência - periódicos em outros idiomas.

Estrato referência	H5 mínimo	H5 máximo
A1	10	26
A2	6	9
A3	5	5
A4	3	4
B1	2	2
B2	1	1
B3	-	-
B4	0	0

Para eventual promoção dos periódicos entre estratos, condição prevista nas regras gerais desta Avaliação Quadrienal, foram levados em conta:

- distribuição equilibrada entre os estratos da curva de classificação dos periódicos (A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4), ampliando as opções da Área no que diz respeito às publicações em estratos superiores;
- presença em outras bases indexadoras nacionais e internacionais, tais como Web of Science, Scielo, Scopus, Latindex, DOAJ, Redalyc, Diadorim e outras;
- detecção de iniciativas voltadas para a melhor qualificação do periódico, tais como a adoção de edição eletrônica, acesso livre e gratuito (*open access*), adoção do *Digital Object Identifier* (DOI), disponibilidade dos textos em mais de um idioma, publicação de dossiês temáticos;
- manutenção da regularidade e da periodicidade do veículo, consistência editorial, recepção de artigos em fluxo contínuo, longevidade da publicação e sua representatividade para a Área de AUD.

Ao aplicar esses critérios, diante da possibilidade de mudança de no máximo 20% dos itens para estrato superior àquele obtido na classificação inicial, a Comissão optou por ajustar apenas situações limítrofes - o que resultou na promoção de 53 periódicos. A Figura 3 mostra o resultado final quantitativo da classificação dos periódicos da Área-Mãe AUD por estratos, incluindo os dois subgrupos (inglês e outros idiomas).

FIGURA 3. Tabela de distribuição dos periódicos nos estratos finais (apenas aqueles com AUD como área-Mãe).

Estrato final	Inglês	Outros idiomas	Total
A1	4	13	17
A2	9	25	34
A3	21	35	57
A4	10	20	30
B1	15	34	49
B2	11	25	36
B3	22	15	37
B4	3	8	11
total	95	175	270

II.2. CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS

A área AUD recebeu 6.590 itens registrados na Plataforma Sucupira como livro ou capítulo, notando-se que a quantidade deste tipo de publicação cresceu ao longo do quadriênio (Figura 4).

FIGURA 4. Quadro da evolução na produção em livros/capítulos de AUD durante o quadriênio.

COLETA	REGISTRO DE LIVROS/CAPÍTULOS
2017	1.322
2018	1.604
2019	1.807
2020	1.857
TOTAL	6.590

A partir da triagem realizada pela Tecnologia da Informação da Capes foram agrupados os itens com mesmo ISBN, resultando em 2.776 unificações repassadas aos avaliadores. A distribuição das fichas para os avaliadores foi feita pela plataforma Sucupira, evitando a distribuição de uma obra a consultor com participação direta, do mesmo programa ou IES. A avaliação recorreu aos quesitos/itens indicados na Figura 5.

FIGURA 5. Quadro dos: quesitos considerados na avaliação de livros

QUESITO	ITENS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Aderência da obra à área e ao PPG	Atende aos critérios de livro ou não	20
Características formais da obra	Idioma, tipo de editora, financiamento, conselho editorial informações dos autores, índice remissivo, parecer e revisão por pares	54
Avaliação indireta da qualidade	Natureza do texto, leitor preferencial e origem da obra	17
Avaliação direta da qualidade	Avaliação substantiva da inovação, relevância e impacto (mínimo 1 e máximo 3 pontos cada)	9
Subtotal da pontuação		100
Pontos adicionais (bônus)	Premiação (máximo 5)	10
	Tradução da obra para outros idiomas (máximo 5)	

O item “Aderência da obra à área e ao perfil do PPG” foi fundamental na avaliação do produto, pois caso a obra não atendesse aos critérios teria pontuação “0” (zero), sendo indicada como Livro Não Classificado (LNC). A soma dos pontos obtidos nos itens definiu a posição da obra na escala de avaliação adotada: L1 (elevada qualidade), L2, L3, L4, L5 (menor qualidade). Os critérios e o resultado da atividade são apresentados na Figura 6 (tendo sido excluídos os registros inconsistentes detectados durante o processo).

FIGURA 6. Tabela com a pontuação para classificação e resultado da avaliação de livros - área de AUD

ESTRATO	CRITÉRIO	QUANT.
L1	acima de 85 pts.	189
L2	entre 71 e 84 pts.	3038
L3	entre 61 e 70 pts.	1807
L4	entre 51 e 60 pts.	294
L5	50 pts. ou menos	64
LNC	livro não classificado	1058
TOTAL		6495

II.3. CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS TÉCNICO-TECNOLÓGICOS

A Área de AUD recebeu 52.773 registros de PTTs para serem classificados, acessáveis a partir da Plataforma Sucupira. Após familiarização com os dados, a subcomissão decidiu dividir o material em 17 subtipos: Apresentação de trabalhos; Artigo em jornal e revista (não avaliada como periódico científico); Cartas, mapas e aerofotogramas; Cursos de curta duração; Desenvolvimento de técnica; Desenvolvimento de aplicativo/software; Desenvolvimento de produto; Editoria; Maquetes; Material didático; Organização de eventos; Patentes; Programa em rádio/ TV; Relatórios; Serviços técnicos; Tradução; Outros. Passando a utilizar planilhas em Excel, cada consultor aprofundou o estudo de um subtipo e apresentou ao grupo uma proposta para classificação. As propostas foram analisadas por todos, buscando-se coerência na atribuição dos estratos para os diferentes subtipos de PTTs e seus derivados. As proposições de ajustes foram construídas em consenso, e deliberadas por unanimidade.

Os critérios de avaliação para cada um destes subtipos constam no Apêndice A. Foi atribuída maior pontuação às produções priorizadas pela área de AUD por ocasião do Seminário de Meio Termo (entendidas como as mais relevantes no contexto da Área), como sejam: patentes, elaboração de projetos, registros de software/aplicativos, editoração internacional e organização de eventos internacionais. Essa relevância balizou a indicação de produções avaliadas como T1 (melhor avaliação), T2, T3, T4 e T5 (piores avaliações) e, ainda, TNC (Trabalho Não-Classificado, por não atender aos critérios mínimos). Não foram classificados como PTTs as atividades relativas à docência nos PPGs, como aulas, orientações, participação em bancas ou em processos seletivos internos ao programa. A Figura 7 resume os resultados da aplicação destes critérios.

FIGURA 7. Tabela resumo do Resultado da Avaliação de PTTs da área de AUD

ITENS	CLASSIFICAÇÃO						TOTAL
	T1	T2	T3	T4	T5	TNC	
1. Apresentação de trabalhos	704	336	1599	1971	8884	2471	15965
2. Artigo em jornal e revista	-	-	27	669	61	1594	2351
3. Cartas, mapas e similares	-	12	4	-	82	18	116
4. Cursos de curta duração	-	-	45	60	1484	552	2141
5. Desenvolv. de técnica	2	32	14	34	2	75	159

6. Desenvolvimento de aplicativo/software	7	19	3	-	1	87	117
7. Desenvolv. de produto	12	157	78	7	-	45	299
8. Editoria	51	583	266	74	17	81	1072
9. Maquetes	-	8	60	-	-	20	88
10. Material didático	-	-	158	-	-	864	1022
11. Organização de eventos	1073	667	600	1316	63	400	4119
12. Patentes	53	-	-	-	-	29	82
13. Programa em rádio/ TV	-	34	662	1179	644	750	3269
14. Relatórios	-	81	122	69	152	425	849
15. Serviços técnicos	78	1591	2184	3991	3268	4123	15235
16. Tradução -	-	3	13	8	40	19	83
17. Outros	-	-	89	135	1590	3992	5806
TOTAL (por classificação)	1980	3523	5924	9513	16288	15545	52773

II.4. CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS ARTÍSTICOS/CULTURAIS

A inclusão da produção artística/cultural na avaliação dos programas pretendeu valorizar abordagens criativas, poéticas e subjetivas, não necessariamente analíticas, características da área de AUD. Pouco usuais em outras áreas do conhecimento, tais produtos não são usualmente contemplados pelos critérios aplicados a outras produções, de modo que manter uma política que os valorize aponta sua relevância para a compreensão ampliada da ciência e da tecnologia implicadas na área de AUD.

A atividade avaliativa seguiu a Ficha de Avaliação definida pela Área de Artes e presente na plataforma Sucupira, onde foi integralmente preenchida. Ela contemplou aspectos voltados a investigar: aderência da obra ao programa, suas LP ou a um projeto específico (caso ao menos uma destas condições não estivesse explícita a avaliação não podia acontecer); características do produto; impacto e qualidade da obra em questão. A Subcomissão decidiu que, na avaliação dos diversos itens seria respeitada a declaração do programa, a qual deveria estar explícita a partir dos dados preenchidos na Plataforma Sucupira - tal decisão se refletiu inclusive no que diz respeito à consulta a material disponível na internet (nesse caso o programa deveria ter indicado o respectivo link).

As características do produto envolveram: composição da equipe (local, nacional, internacional); ser aprovado por comitê específico; contar com financiamento ou apoio/incentivo e aval institucional. O impacto da obra averiguou os registros relativos a: modo de difusão; frequência de apresentação (única ou múltipla); e recursos utilizados para garantir a acessibilidade à mesma. A qualidade precisava ter sido indicada pelo programa; só recebeu tal pontuação a obra que contou com avaliação indireta de qualidade (por ter sido selecionada/convidada por um comitê específico e/ou ter sido premiada), não cabendo ao consultor aquilatar a qualidade artística da produção.

A somatória do valor de itens/subitens poderia vir a totalizar um máximo de 100 pontos, observando-se que o trabalho ainda tinha possibilidade de receber pontos adicionais (10pts. 'bônus'), devido ao impacto social, a propiciar avanço para o conhecimento e à relevância da abrangência da obra (novamente, desde que tal informação estivesse explícita na ficha preenchida). A classificação final aconteceu de acordo com os estratos indicados na Figura 8, e variou de A1 (a melhor classificação) até C (menor classificação), havendo, ainda, a detecção de trabalhos não adequados à condição de artísticos/culturais, que receberam a indicação ANC.

Figura 8. Tabela com critérios de pontuação e resultados da avaliação de Produtos Artísticos de AUD

CLASSIFICAÇÃO	CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO	QUANTIDADE
A1	91 pts. ou mais	69
A2	entre 81 e 90 pts.	85
A3	entre 71 e 80 pts.	148
A4	entre 61 e 70 pts.	233
B1	entre 51 e 60 pts.	250
B2	entre 41 e 50 pts.	156
B3	entre 31 e 40 pts.	0
B4	entre 21 e 30 pts.	0
C	20 pontos ou menos	0
ANC	não caracterizado como produto à artístico/cultural	247
Total		1189

II.5. CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS

A área recebeu uma planilha Microsoft Excel contendo mais de 15 mil produtos (entradas importadas da Plataforma Sucupira) correspondentes a trabalhos em eventos publicados pelos docentes, discentes e egressos dos Programas de AUD. Não coube ao grupo avaliar as publicações, e sim identificar e classificar os eventos em que os pesquisadores da área participaram.

Como base inicial para a atividade a Comissão considerou que cada Evento deveria ser examinado no ciclo do quadriênio, sem que as suas diferentes edições fossem separadas. Isso levou ao agrupamento das várias edições de um mesmo evento sob um único título, o que gerou nova planilha, com 2109 ocorrências, disponibilizada em formato colaborativo na plataforma Teams da área de AUD. Os membros da Subcomissão de Avaliação tiveram livre acesso a esse material a fim de realizarem avaliações particularizadas, atendendo aos critérios e protocolos que foram gradativa e coletivamente acordados durante as reuniões, sendo revistos e rediscutidos diante de quaisquer dúvidas que eventualmente surgissem.

Como referência para a estratificação, foram utilizados indicadores discutidos no Seminário Meio Termo, em setembro de 2019, com adaptações no que concerne ao detalhamento de alguns itens e à pontuação a eles atribuída. Tais ajustes foram justificados em função da insuficiência das informações fornecidas ou da dificuldade para complementação de dados. A avaliação recorreu ao instrumento "Indicadores utilizados na classificação dos eventos" (Figura 9).

FIGURA 9. Tabela com os indicadores utilizado na Classificação dos eventos

CRITÉRIOS OBRIGATÓRIOS	Pontuação item	Pontuação máxima
Aderência do evento à área		1,5
Relação do evento com áreas de pesquisa AUD	1,5	
Reconhecimento por entidade científica		2,0
Evento promovido por <u>conjunto</u> de entidades ou associações ou instituições de ensino ou pesquisa [nacional e/ou internacional]	2,0	
Evento promovido por <u>uma</u> entidade ou instituição de ensino ou pesquisa [nacional e/ou internacional]	1,5	
Evento promovido por entidade da sociedade civil relacionada à área de pesquisa	0,5	
Abrangência do evento		3,0
Âmbito internacional	3,0	
Âmbito nacional/regional	2,5	
Âmbito local	1,0	
Publicação de trabalho em anais		1,5
Anais com ISSN ou ISBN	1,5	
Anais sem ISSN ou ISBN	0,7	
Registro da publicação em Bibliotecas Digitais		2,0
Acesso irrestrito online ou impresso com acesso gratuito	2,0	
Acesso restrito	1,0	
Sem acesso	0,5	
CRITÉRIOS CLASSIFICATÓRIOS		
Histórico de realização do evento		2,0
acima da 10ª edição	2,0	
entre 5ª e 10ª edição	1,5	
Abaixo da 5ª edição	1,0	
Impacto social, cultural e acadêmico do evento		4,0
FOMENTO		
Evento com fomento de agência pública [CAPES, CNPq, FAPs]	2,5	
Evento com fomento de entidades privadas, associações da sociedade civil nacional ou internacional	2,0	
outro	1,0	
APOIO		
Evento com apoio de entidades privadas, associações da sociedade civil nacional ou internacional	1,5	
Evento com apoio de instituição de Ensino, PPG ou Instituição de Pesquisa	1,0	
outro	0,5	

Pontuação máxima possível

16,0

Partindo desses critérios, a análise do material recebido permitiu a obtenção dos resultados constantes da Figura 10.

FIGURA 10. Resultado da classificação de eventos da Área de AUD

CLASSIFICAÇÃO	CRITÉRIOS	QUANTIDADE
E1	15 a 16 pts.	293
E2	14 a 14,9 pts.	228
E3	13 a 13,9 pts.	246
E4	12 a 11,9 pts.	287
F1	11 a 11,9 pts.	245
F2	10 a 9,9 pts.	429
C	8 a 8,9 pts.	62
ENC	Eventos que não alcançaram a pontuação mínima indicada	

II.6. OUTRAS CONSIDERAÇÕES DA ÁREA

Entre os alicerces aos trabalhos da Comissão da Quadrienal estão os relatórios individuais dos PPGs elaborados pelas Subcomissões de Análise de Dados Qualitativos (RELATÓRIO QUALI) e de Indicadores Quantitativos (RELATÓRIO QUANTI). O acesso dos/as consultores/as aos Relatórios elaborados pelos Programas e ao material produzido pelos grupos anteriores (itens II.a à II.e deste relatório) possibilitou a análise acurada dos itens e subitens da Ficha de Avaliação aprovada pela Área de AUD - versões específicas para programas acadêmicos e profissionais, as quais, embora semelhantes entre si, guardam diferenças inerentes a estas modalidades de curso. Fundamental para a avaliação da área, a atividade das duas subcomissões (cada uma das quais produziu 65 relatórios internos - um por programa) permitiu a discussão aprofundada dos critérios definidos e a proposição de ajustes diante da situação observável a partir da análise dos dados concretos, tendo apoiado a Comissão Quadrienal (final) na condução do processo.

III. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A “FICHA DE AVALIAÇÃO”

CRITÉRIOS E CONSIDERAÇÕES DA ÁREA:

A elaboração da Ficha de Avaliação da Área de Arquitetura, Urbanismo e Design baseou-se nas orientações do documento preparado pelo GT Ficha de Avaliação para a Comissão Especial para Análise do Sistema e Processo de Avaliação da Qualidade da Pós-Graduação Brasileira, segundo a qual, “ao reformular o modelo de avaliação da CAPES, é necessário considerar propostas que buscam (1) simplificar aspectos de sua

operacionalização, (2) contemplar a formação de quadros, (3) considerar a diversidade do contexto e (4) focalizar mais impactos do programa do que apenas sua produção”.

Nesta direção, a simplificação da ficha de avaliação para 3 dimensões de conteúdos resultou nos pontos: Proposta do programa; Atividades de formação; Impactos acadêmicos, econômicos e sociais.

A incorporação dessas diretrizes à Ficha de Avaliação da Área de AUD aprovada pelo CTC- ES foi amplamente discutida no Seminário de Meio Termo no 2º semestre de 2019, sendo retomada durante 2020. Tal dinâmica definiu um processo de elaboração no qual a Coordenação de Área contou com a colaboração de comissões de trabalho e com reuniões gerais com coordenadores de PPGS, convocadas para discutir e aprovar a construção da Ficha. Assim, a Ficha de Avaliação da Área de AUD usada na Quadrienal (próximo item), buscou traduzir para a realidade da Área as diretrizes gerais do GT Ficha de Avaliação da Capes, com ênfase para: (i) redução do número de quesitos e itens, destacando aqueles que discriminam a qualidade dos programas e a qualidade da formação discente, valorizando os resultados obtidos; (b) a análise dos Impactos acadêmicos, econômicos e sociais da atuação dos programas; (c) o protagonismo da área na construção dos indicadores adaptados às suas especificidades e às características de cada modalidade de programa.

IV. FICHA DE AVALIAÇÃO

Seguem o Quadro Geral (Figuras 11) e as Fichas para Avaliação dos Programas de AUD, nas modalidades acadêmicos e profissionais (Figuras 12 e 13, respectivamente).

FIGURA 11. Ficha de Avaliação: Área Arquitetura, Urbanismo e Design
Programas Acadêmicos e Profissionais - Resumo Geral

Quesitos / Itens	Peso	Peso
PROGRAMA	ACADÊMICO	PROFISSIONAL
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35%	35%
	1.1.1. = 70% 1.1.2. = 30%	1.1.1. = 70% 1.1.2. = 30%

1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35%	35%
	1.2.1. = 50% 1.2.2. = 20% 1.2.3. = 30%	1.2.1. = 50% 1.2.2. = 20% 1.2.3. = 30%
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15%	15%
	1.3.1. = 40% 1.3.2. = 20% 1.3.3. = 20% 1.3.4. = 20%	1.3.1. = 30% 1.3.2. = 20% 1.3.3. = 30% 1.3.4. = 20%
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da auto avaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15%	15%
	1.4.1. = 40% 1.4.2. = 30% 1.4.3. = 30%	1.4.1. = 40% 1.4.2. = 30% 1.4.3. = 30%
FORMAÇÃO	ACADÊMICO	PROFISSIONAL
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	25%	25%
	2.1.1. = 45% 2.1.2. = 35% 2.1.3. = 20%	2.1.1. = 45% 2.1.2. = 35% 2.1.3. = 20%
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	20%	20%
	2.2.1. = 20% 2.2.2. = 30% 2.2.3. = 30% 2.2.4. = 20%	2.2.1. = 20% 2.2.2. = 30% 2.2.3. = 30% 2.2.4. = 20%
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15%	15%
	2.3.1. = 50% 2.3.2. = 50%	2.3.1. = 50% 2.3.2. = 50%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.	30%	30%
	2.4.1. = 30% 2.4.2. = 35% 2.4.3. = 35%	2.4.1. = 30% 2.4.2. = 35% 2.4.3. = 35%
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10%	10%
	2.5.1. = 15% 2.5.2. = 30% 2.5.3. = 20% 2.5.4. = 20% 2.5.5. = 15%	2.5.1. = 20% 2.5.2. = 30% 2.5.3. = 20% 2.5.4. = 15% 2.5.5. = 15%

3 – IMPACTO NA SOCIEDADE	ACADÊMICO	PROFISSIONAL
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40%	40%
	3.1.1. = 40%	3.1.1. = 30%
	3.1.2. = 15%	3.1.2. = 25%
	3.1.3. = 30%	3.1.3. = 30%
	3.1.4. = 15%	3.1.4. = 15%
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30%	30%
	3.2.1. = 20%	3.2.1. = 20%
	3.2.2. = 25%	3.2.2. = 15%
	3.2.3. = 10%	3.2.3. = 10%
	3.2.4. = 20%	3.2.4. = 25%
	3.2.5. = 25%	3.2.5. = 30%
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa.	30%	30%
	3.3.1 + 3.3.2 = 60%	3.3.1 + 3.3.2 = 60%
	3.3.2. = 40%	3.3.2. = 40%

IV.1 PROGRAMAS ACADÊMICOS

FIGURA 12. FICHA DE AVALIAÇÃO: DEFINIÇÕES PARA PROGRAMAS ACADÊMICOS

Quesito 1 – PROGRAMA	
1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa. (35%)	
SUBITENS	DEFINIÇÕES E COMENTÁRIOS
1.1.1 Clareza e coerência na definição dos objetivos do Programa segundo as modalidades propostas; articulação das Áreas de Concentração (AC), Linhas de Pesquisa (LP), Projetos de Pesquisa (PP) e Proposta Curricular (PC); coerência das ementas de disciplina; flexibilidade na integralização de créditos, respeitando as normas do Programa; diversidade das atividades de formação; atendimento às características da pesquisa na área e aos objetivos definidos pelo Programa.	<p>Na finalização do subitem 1.1.1, a avaliação obtida pelo programa nos subitens 1.1.1.1, 1.1.1.2 e 1.1.1.3 será transformada em pontos conforme segue:</p> <p>MUITO BOM= 5pts. BOM= 4pts. REGULAR= 3pts. FRACO= 2pts. INSUFICIENTE= 1pt</p> <p>Somados os valores obtidos, na avaliação do item será considerado:</p> <ul style="list-style-type: none"> MUITO BOM= mínimo 14 pts. BOM= mínimo 11pts. REGULAR= mínimo 8pts. FRACO= mínimo 5pts. INSUFICIENTE= 4pts. ou menos <p>1.1.1.1 - Quanto às características do programa serão analisados os seguintes tópicos:</p> <p>(i). Consonância dos objetivos do programa com o que se espera do mestrado e/ou doutorado, atendendo às características da pesquisa na área;</p>

- (ii). Articulação entre linhas de pesquisa e área(s) de concentração;
- (iii) Aderência entre linhas de pesquisa e proposta curricular;
- (iv) Atualização e aderência das ementas das disciplinas à proposta curricular e às linhas de pesquisa do programa.
- (v) Compatibilidade entre proposta curricular, ementas das disciplinas, linhas de pesquisa, área(s) de concentração e objetivos do programa.

A avaliação irá considerar o conjunto dos tópicos verificando o grau de adequação atendidos, de modo a atribuir:

- **Muito bom:** acima de 80%
- **Bom:** entre 60 e 79%
- **Regular:** entre 50 e 59%
- **Fraco:** entre 40 e 49%
- **Insuficiente:** abaixo de 39%

1.1.1.2. Na análise da proposta de integralização de créditos e diversidade das atividades de formação, será verificado se o programa:

- (i) mostra compatibilidade entre proposta de integralização curricular e especificidades do programa, inclusive quanto às condições para interdisciplinaridade
- (ii) apresenta diretrizes para:
 - (a) creditação de outras atividades além de disciplinas — participação em eventos, publicações, trabalhos de extensão, leitura orientada etc.;
 - (b) aproveitamento de créditos em disciplinas cursadas pelos mestrandos e/ou doutorandos em outros programas;
 - (c) aproveitamento de créditos em disciplinas cursadas antes do ingresso, no próprio ou em outros programas.

A avaliação irá considerar o atendimento do conjunto de tópicos, de modo a atribuir:

- **Muito bom:** igual ou acima de 80% de compatibilidade entre a proposta do programa e estratégia para integralização de créditos;
- **Bom:** entre 60 e 79%;
- **Regular:** entre 50 e 59%;
- **Fraco:** entre 40 e 49%;
- **Insuficiente:** abaixo de 39%.

1.1.1.3. Aderência entre as linhas de pesquisa do programa e os projetos de pesquisa dos docentes

A avaliação irá atribuir:

- **Muito bom:** aderência explícita no mínimo de 80% dos projetos às linhas de pesquisa
- **Bom:** aderência explícita entre 56 e 79% dos projetos às linhas de pesquisa
- **Regular:** aderência entre 41 e 55% dos projetos às linhas de pesquisa
- **Fraco:** aderência entre 25 e 40 % dos projetos às linhas de pesquisa.

	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiente: aderência abaixo de 25% dos projetos às linhas de pesquisa.
<p>1.1.2 Adequação da infraestrutura para o ensino, a pesquisa, a administração, as atividades laboratoriais e/ou de pesquisa de campo, áreas de informática e a biblioteca disponível para o Programa. Uso de estrutura de outras organizações, no caso de programas específicos</p>	<p>Será analisada a justificativa de adequação da infraestrutura a partir das demandas das áreas de concentração e/ou linhas de pesquisa do programa, inclusive articulação com a infraestrutura interna à universidade e possibilidades de uso de infraestrutura externa (outras IES e empresas).</p> <p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: maior ou igual a 80% de adequação; • Bom: entre 60 e 79%; • Regular: entre 50 e 59%; • Fraco: entre 40 e 49%; • Insuficiente: abaixo de 39%).
<p>1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa (35%)</p>	
<p>1.2.1 Atuação e adequação dos docentes permanentes nas Áreas de Concentração, nas Linhas de Pesquisa e Projetos elencados pelo Programa; proporção de docentes permanentes com estágio pós-doutoral ou sênior aderente à AC do programa, preferencialmente no exterior.</p>	<p>A avaliação irá considerar o percentual dos docentes permanentes que coordena e/ou participa de projeto de pesquisa aderente à área de concentração e linha de pesquisa a que está vinculado; e ainda, o percentual de docentes permanentes com estágio pós-doutoral.</p> <p>Será atribuído:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito Bom: Mínimo de 80% dos docentes permanentes coordena e/ou participa de projeto de pesquisa, no mínimo 20% dos docentes permanentes com estágio pós-doutoral • Bom: Mínimo de 65% dos docentes permanentes coordena e/ou participa de projeto de pesquisa e ainda, 15% dos docentes permanentes com estágio pós-doutoral • Regular: Mínimo de 50% dos docentes permanentes coordena e/ou participa de projeto de pesquisa • Fraco: Mínimo de 35% dos docentes permanentes coordena e/ou participa de projeto de pesquisa. • Insuficiente: Não contempla o mínimo exigido para os conceitos avaliados.
<p>1.2.2 Critérios de seleção e/ou credenciamento e reconhecimentos de docentes alinhados com as atividades do programa aprovado pela IES.</p>	<p>A avaliação irá considerar a clareza e a objetividade dos critérios de seleção e/ou credenciamento e reconhecimentos de docente e a coerência com a dinâmica do quadriênio, sendo justificadas as adequações, quando for o caso.</p> <p>Será atribuído;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito Bom: os critérios são explicitamente claros e objetivos e coerentes com a dinâmica do quadriênio, sendo justificadas eventuais adequações. • Bom: os critérios são claros e objetivos, mas não explicitam a dinâmica ao longo do quadriênio. • Regular: Os critérios são objetivos, mas excessivamente genéricos e não explicitam a dinâmica de credenciamento, reconhecimentos e descredenciamento ao longo do quadriênio. • Fraco: Tem algum critério, mas falta objetividade e vínculo com a dinâmica do programa ao longo do quadriênio.

	<p>Insuficiente: Não contempla o mínimo exigido para os demais conceitos.</p>
<p>1.2.3. Percentual dos docentes permanentes e docentes colaboradores na dinâmica do programa que atendem todas as seguintes exigências da área.</p>	<p>São exigências da área, para mestrado e doutorado:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) mínimo de 10 (dez) docentes permanentes; (ii) mínimo de 70% de docentes permanentes e máximo de 30% de docentes colaboradores; (iii) máximo de 30% do corpo docente permanente com participação em outros programas ou propostas de APCN, até o limite de 3. (iv) mínimo de 60% do corpo docente permanente em regime de dedicação integral à IES; (v) 70% do corpo docente permanente com atividade de pós-graduação apenas no programa; (vi) mínimo de 50% do corpo docente permanente com carga horária mínima de 20 horas semanais no programa. <p>As exigências (i) (ii) (iii) deverão ser atendidas por todos os programas, sendo consideradas condições particulares quanto ao tópico iii, as situações em que os programas compartilham os mesmos docentes por nucleação, por colaboração ou por vínculos históricos de formação (seja entre programas acadêmico e profissional, entre programas na mesma IES ou em IES diferentes).</p> <p>No que se refere às demais exigências (iv, v, vi), a avaliação irá considerar uma margem de tolerância como segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: Atende a todas as exigências da área sendo aceita uma margem de tolerância máxima de 30% em uma delas. • Bom: Deixa de atender no máximo duas exigências por uma margem de tolerância de até 30%. • Regular: Deixa de atender no máximo três exigências por uma margem de tolerância de até 30%. • Fraco: Deixa de atender no máximo três exigências por uma margem de tolerância superior a 30%. <p>Insuficiente: Não atende o mínimo exigido.</p>
<p>1.3 Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.(15%)</p>	
<p>1.3.1 Consonância do planejamento do Programa com o planejamento estratégico da instituição</p>	<p>Apresentação resumida do planejamento estratégico do programa em consonância com o PDI da IES, indicando as especificidades de aprimoramento propostas pelo programa, quando necessário. Verificar coerência entre planejamento do programa (incluindo justificativa para aprimoramento) e planejamento institucional</p> <p>A avaliação irá considerar o grau de coerência:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: acima ou igual a 80% • Bom: entre 60 e 79%; • Regular: entre 50 e 59%; • Fraco: entre 40 e 49%; <p>Insuficiente: abaixo de 39%.</p>

<p>1.3.2 Planejamento para adequação e melhoria da infraestrutura de apoio voltada à qualificação da formação e da produção intelectual do corpo discente, em consonância com o PDI da IES</p>	<p>Verificar adequação entre proposta de manutenção e/ou melhoria da infraestrutura em relação às condições de funcionamento do programa ao longo do quadriênio. A avaliação irá considerar o planejamento da adequação e/ou da melhoria da infraestrutura de funcionamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: acima ou igual a 80%; • Bom: entre 60 e 79%; • Regular: entre 50 e 59%; • Fraco: entre 40 e 49%; • Insuficiente: abaixo de 39%
<p>1.3.3 Coerência e efetividade entre as atividades de formação previstas no plano estratégico do programa, as características do corpo docente e o conjunto de mecanismos de interação com os respectivos campos profissionais</p>	<p>Justificar a coerência das atividades de formação previstas no plano estratégico em consonância com as características do corpo docente e o conjunto de mecanismos de interação com os respectivos campos profissionais. Verificar a efetividade das atividades previstas. A avaliação irá considerar coerência e efetividade no proposto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: igual e acima de 80% • Bom: entre 60 e 79%; • Regular: entre 50 e 59%; • Fraco: entre 40 e 49%; • Insuficiente: abaixo de 39%
<p>1.3.4 Inserção das diretrizes de atuação local, regional, nacional ou internacional no planejamento estratégico da IES, com destaque para metas estabelecidas, formas de acompanhamento e visibilidade do programa.</p>	<p>Analisar a justificativa acerca da adequação das metas estabelecidas pelo programa, as formas de acompanhamento e a visibilidade do programa quanto às diretrizes de atuação local, regional, nacional e/ou internacional (articuladas com o PDI da IES). A avaliação irá analisar a justificativa e considerar a adequação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: igual ou acima de 80% • Bom: entre 60 e 79%; • Regular: entre 50 e 59%; • Fraco: entre 40 e 49%; • Insuficiente: abaixo de 39%
<p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual. (15%)</p>	
<p>1.4.1 Organização das fases da autoavaliação (preparação, implementação, divulgação, uso dos resultados e avaliação)</p>	<p>Avaliar a organização das fases propostas no projeto de autoavaliação do programa (1. preparação; 2. implementação; 3. divulgação; 4. uso dos resultados; e 5. avaliação) no resumo apresentado. Verificar se a organização da autoavaliação proposta pelo programa cumpre com os 5 itens demandados. A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: cumpre todos os itens propostos • Bom: cumpre pelo menos 4 itens, • Regular: cumpre 3 itens; • Fraco: cumpre até 2 itens • Insuficiente: não apresenta os itens da organização da autoavaliação
<p>1.4.2 Elaboração de metas e objetivos estabelecidos de forma participativa (docentes, discentes, egressos, técnico-administrativos, e</p>	<p>Analisar a elaboração participativa das metas e objetivos da autoavaliação do programa no resumo apresentado, em consonância com as indicações do planejamento estratégico e da área de AUD da CAPES</p>

<p>olhar externo) em consonância com as indicações do programa e da área;</p>	<p>A avaliação irá considerar a consonância entre metas e objetivos e as indicações do programa e da área:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: igual ou acima de 80% • Bom: entre 60 e 79%; • Regular: entre 50 e 59%; • Fraco: entre 40 e 49%; <p>Insuficiente: abaixo de 39%.</p>
<p>1.4.3 Definição das ações necessárias para alcançar os resultados pretendidos prevendo meios para a incorporação destes resultados à melhoria do programa especialmente quanto aos pontos fracos detectados.</p>	<p>Analisar no resumo apresentado a adequação da definição das ações necessárias para alcançar os resultados pretendidos na autoavaliação, principalmente quanto aos pontos fracos. A avaliação irá considerar a adequação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: igual ou acima de 80%; • Bom: entre 60 e 79%; • Regular: entre 50 e 59%; • Fraco: entre 40 e 49%; <p>Insuficiente: abaixo de 39%.</p>
<p>Quesitos 2 – Formação</p>	
<p>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.(25%)</p>	
<p>2.1.1. O percentual de tese e dissertações que resultaram em publicação de artigos, livros e capítulos</p>	<p>Para a análise do quesito serão consideradas as teses, dissertações que resultaram em publicação de livros, capítulos, artigos e trabalhos completos em anais de eventos, sendo calculadas:</p> <p>(i) a média do programa;</p> <p>(ii) a média do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou Design);</p> <p>(iii) os módulos de desvio padrão do subgrupo, definidos a partir da compilação dos dados, uma vez conhecido o universo de avaliação.</p> <p>A avaliação irá considerar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito Bom: A média do Programa está um módulo de desvio-padrão acima da média do subgrupo (>) ao qual pertence o Programa (AU ou D); • Bom: A média do Programa é equivalente à média do grupo considerando-se um módulo de desvio-padrão acima ou abaixo (<= ou >=) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D); • Regular: A média do Programa é um módulo de desvio-padrão abaixo da média (<) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D) • Fraco: A média do Programa está dois módulos de desvio-padrão abaixo (<) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D). <p>Insuficiente: A média do Programa está três módulos de desvio-padrão abaixo (<) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D).</p>
<p>2.1.2. A análise qualitativa de 4 teses e 4 dissertações (para programas com ME e DO) ou 4 dissertações (para programas com ME),</p>	<p>A análise levará em conta a justificativa do programa, a fim de observar se apresenta evidências de adequação temática das teses e dissertações às linhas de pesquisa e projetos a que estão vinculadas.</p>

<p>disponíveis para consulta “on line”, indicadas e justificadas pelo programa na Plataforma Sucupira sem repetição de orientadores; considerando a aderência de teses e dissertações em relação aos projetos e linha (s) de pesquisa do(a) orientador(a); a seleção deverá contemplar a representatividade das áreas de concentração, linhas de pesquisa dos programas</p>	<p>Na avaliação será considerada a seguinte distribuição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: Programa completo: apenas 1 trabalho (1 dos 8) não atende ao critério. Programa de Mestrado; apenas 1 trabalho (1 dos 4) não atende ao critério • Bom: Programa completo: 2 ou 3 trabalhos (dos 8) não atendem ao critério. Programa de Mestrado: 1 trabalho (dos 4) não atende ao critério e 1 atende apenas parcialmente. • Regular: Programa completo: 4 ou 5 trabalhos (dos 8) não atendem ao critério. Programa de Mestrado: 2 trabalhos (dos 4) não atendem ao critério. • Fraco: Programa completo: 6 ou 7 trabalhos (dos 8) não atendem ao critério. Programa de Mestrado: 3 trabalhos (dos 4) não atendem ao critério. • Insuficiente: Nenhum trabalho atende ao critério.
<p>2.1.3. Os resultados de avaliações externas, como prêmios e distinções conferidos às teses e dissertações e à produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística/cultural) a elas vinculada.</p>	<p>A avaliação acontecerá a partir do entendimento do programa do que seja reconhecimento externo, explicitando deste entendimento e detalhando o tipo de reconhecimento atribuído às teses e dissertações e/ou às produções intelectuais a elas vinculadas. Será atribuído:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: A explicação é clara e o detalhamento é completo. • Bom: A explicação é clara e o detalhamento é incompleto. • Regular: A explicação é pouco clara e o detalhamento é insuficiente. • Fraco: A explicação não é clara e não há detalhamento. <p>Insuficiente: O relatório não explica e não detalha.</p>
<p>2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos (20%)</p>	
<p>2.2.1. Média anual da produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística/cultural) de discentes, incluindo coautoria, em relação ao total de discentes do programa no período</p>	<p>Para a análise da produção intelectual de discentes (bibliográfica, técnica e artística/cultural, incluindo coautoria), em relação ao total de discentes do programa no período, serão investigados os seguintes itens:</p> <p>(i) a média do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou Design); (ii) a média do programa; (iii) os módulos de desvio padrão do subgrupo, definidos a partir da compilação dos dados, pelos avaliadores, uma vez conhecido o universo de avaliação.</p> <p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito Bom: A média do Programa está pelo menos um módulo de desvio-padrão acima da média do subgrupo (>) ao qual pertence o Programa (AU ou D);

	<ul style="list-style-type: none"> • Bom: A média do Programa é equivalente à média do grupo considerando-se até um módulo de desvio-padrão acima ou abaixo (\leq ou \geq) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D); • Regular: A média do Programa é um módulo de desvio-padrão abaixo da média ($<$) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D); • Fraco: A média do Programa está dois módulos de desvio-padrão abaixo ($<$) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D). <p>Insuficiente: A média do Programa está três módulos de desvio-padrão abaixo ($<$) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D).</p>
<p>2.2.2. Produção intelectual (bibliográfica, técnica/ tecnológica e artística/cultural) de egressos, incluindo coautoria, em relação ao total de titulados do programa no período</p>	<p>Para a análise da produção intelectual de egressos (bibliográfica, técnica e artística/cultural, incluindo coautoria), em relação ao total de titulados do programa no período, serão investigados os seguintes itens:</p> <p>(i) a média do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou Design);</p> <p>(ii) a média do programa;</p> <p>(iii) os módulos de desvio padrão do subgrupo, definidos a partir da compilação dos dados, pelos avaliadores, uma vez conhecido o universo de avaliação.</p> <p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito Bom: A média do Programa está pelo menos um módulo de desvio-padrão acima da média do subgrupo ($>$) ao qual pertence o Programa (AU ou D); • Bom: A média do Programa é equivalente à média do grupo considerando-se até um módulo de desvio-padrão acima ou abaixo (\leq ou \geq) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D); • Regular: A média do Programa é um módulo de desvio-padrão abaixo da média ($<$) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D); • Fraco: A média do Programa está dois módulos de desvio-padrão abaixo ($<$) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D). <p>Insuficiente: A média do Programa está três módulos de desvio-padrão abaixo ($<$) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D).</p>
<p>2.2.3. Análise de 5 produtos técnicos / tecnológicos indicados pelo programa envolvendo a participação de discentes e egressos</p>	<p>Será analisada a justificativa do programa para os 5 cinco produtos técnicos/tecnológicos indicados, a fim de:</p> <p>(i) observar se apresenta evidências de adequação dos produtos técnico/tecnológicos às linhas de pesquisa e projetos a que estão vinculadas.</p> <p>(ii) Identificar a participação de discentes e/ou egressos em sua elaboração.</p> <p>Na avaliação será considerada a seguinte distribuição:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: 4 de 5 produtos atendem ao critério e contam com a participação de discentes e/ou egressos. • Bom: 3 de 5 produtos atendem ao critério e contam com a participação de discentes e/ou egressos. • Regular: 2 de 5 produtos atendem ao critério e contam com a participação de discentes e/ou egressos. • Fraco: apenas 1 de 5 produtos atende ao critério e conta com a participação de discentes e/ou egressos. • Insuficiente: nenhum produto atende aos critérios
<p>2.2.4. Média da produção dos discentes e egressos em relação à produção total do programa (Periódicos, Livros, Anais de Eventos, Técnico/Tecnológico e Artístico).</p>	<p>Para a análise da produção intelectual de discentes e egressos em relação à produção total do programa (em periódicos, livros, anais de eventos, técnica e artística/cultural), serão investigados os seguintes itens:</p> <p>(i) a média do programa (média da produção intelectual de discentes e egressos em relação à produção total do programa);</p> <p>(ii) a média do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou Design);</p> <p>(iii) os módulos de desvio padrão do subgrupo, definidos a partir da compilação dos dados, pelos avaliadores, uma vez conhecido o universo de avaliação.</p> <p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito Bom: A média do Programa (i. é, média da produção intelectual de discentes e egressos em relação à produção total do programa) está pelo menos um módulo de desvio-padrão acima (>) da média do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D), desde que a média geral da produção total do programa esteja \geq à média da produção geral do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D); • Bom: A média do Programa é equivalente à média do subgrupo considerando-se um módulo de desvio-padrão acima ou abaixo (\leq ou \geq) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D); ou a média do Programa está pelo menos um módulo de desvio-padrão acima (>) da média do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D), mas a média geral da produção total do programa é inferior (<) à média da produção geral do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D); • Regular: A média do Programa é um módulo de desvio-padrão abaixo (<) da média do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D); • Fraco: A média do Programa está dois módulos de desvio-padrão abaixo (<) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D). <p>Insuficiente: A média do Programa está três módulos de desvio-padrão abaixo (<) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D).</p>
<p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida (15%)</p>	
<p>2.3.1. Mecanismos de interação sistemática do programa com seus</p>	<p>A análise do item irá investigar se o Programa indica adotar (ou ter um desenho de) política sistemática de interação com os egressos.</p>

<p>egressos (quando houver ou em fase de criação)</p>	<p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: O Programa indica claramente ter política sistemática de interação com os egressos, e a apresenta de maneira detalhada. • Bom: O Programa indica ter política sistemática de interação com os egressos, ainda que seja apresentada de maneira minimamente detalhada • Regular: O Programa indica ter política sistemática de interação com egressos, mas a mesma não é apresentada de maneira detalhada • Fraco: O Programa indica ter política de interação com os egressos, ainda que não esteja claramente sistematizada. <p>Insuficiente: O relatório não dá indícios de que o programa adota política de interação com os egressos, sobre o processo formativo</p>
<p>2.3.2. Indicação, com justificativa (empregabilidade, setor de atuação, inserção local, regional e/ou nacional) dos cinco 5 egressos com trajetórias mais relevantes e que tenham sido concluintes no período de 2016-2020.</p>	<p>Será analisada a justificativa do programa para escolha das trajetórias de cinco egressos, a fim de observar a influência da formação pós-graduada no destino, atuação e impacto destes ex-alunos.</p> <p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: pelo menos quatro (4 dos 5) titulados indicados apresentam destinos, atuações e impactos claramente relacionados ao perfil do programa. • Bom: três (3 dos 5) titulados indicados apresentam destinos, atuações e impactos claramente relacionados ao perfil do Programa. • Regular: dois (2 dos 5) titulados indicados apresentam destinos, atuações e impactos claramente relacionados ao perfil do Programa. • Fraco: Apenas um (1 dos 5) titulados indicados apresenta impacto, destino e atuação relacionados ao perfil do Programa <p>Insuficiente: Nenhum dos titulados indicados apresenta impacto, destino e atuação que possam ser relacionados ao perfil do Programa</p>
<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa (30%)</p>	
<p>2.4.1 Média ponderada da produção bibliográfica (em periódicos, livros/capítulos e eventos), indicada pelos docentes permanentes entre seus 4 melhores produtos, segundo a pontuação estabelecida pelas listagens Qualis correspondentes</p>	<p>Para a análise do quesito serão investigados os seguintes tópicos:</p> <p>(i) a média do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou Design), computada a partir da pontuação Qualis dos produtos indicados;</p> <p>(ii) a média do programa, computada a partir da pontuação Qualis dos produtos indicados;</p> <p>(iii) os módulos de desvio padrão do subgrupo, definidos a partir da compilação dos dados, pelos avaliadores, uma vez conhecido o universo de avaliação.</p> <p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito Bom: A média do Programa está um módulo de desvio-padrão acima da média do subgrupo (>) ao qual pertence o Programa (AU ou D).

	<ul style="list-style-type: none"> • Bom: A média do Programa é equivalente à média do subgrupo considerando-se um módulo de desvio-padrão acima ou abaixo (\leq ou \geq) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D). • Regular: A média do Programa é um módulo de desvio-padrão abaixo da média ($<$) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D). • Fracó: A média do Programa está dois módulos de desvio-padrão abaixo ($<$) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D). <p>Insuficiente: A média do Programa está três módulos de desvio-padrão abaixo ($<$) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D).</p>
<p>2.4.2. Análise qualitativa dos melhores produtos bibliográficos (em periódicos, livros/capítulos e eventos), indicados pelos docentes permanentes, com base na justificativa da escolha</p>	<p>O programa fará uma síntese do conjunto das justificativas apresentadas pelos docentes, destacando as características dos melhores produtos bibliográficos e seu vínculo com as atividades de pesquisa do programa.</p> <p>A avaliação do item irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: A síntese demonstra claramente que a produção tem alta qualidade e aderência às atividades de pesquisa do programa • Bom: A síntese demonstra claramente que a produção tem qualidade e aderência às atividades de pesquisa do programa • Regular: A síntese demonstra que a produção tem qualidade mediana e/ou aderência parcial às atividades de pesquisa do programa • Fracó: A síntese demonstra que a produção tem baixa qualidade e/ou aderência parcial às atividades de pesquisa do programa • Insuficiente: A síntese não demonstra qualidade e/ou aderência dos produtos indicados às atividades de pesquisa do programa.
<p>2.4.3. Análise qualitativa dos 8 melhores produtos indicados pelos programas como sua melhor produção (periódicos, livros/capítulos, artigos em eventos, técnico/tecnológico, artístico/cultural), com base na justificativa da escolha</p>	<p>Será analisada a justificativa do programa para escolha dos seus 8 melhores produtos intelectuais (periódicos, livros/capítulos, eventos, técnico/tecnológico e/ou artístico/cultural). Com base nesta justificativa, cada produto receberá uma avaliação variando 1 e 5, sendo 5 atribuído aos produtos que apresentarem grande qualidade e forte aderência ao programa.</p> <p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito Bom: se a média da avaliação dos 8 produtos for igual ou superior a 4. • Bom: se a média da avaliação dos 8 produtos for igual ou superior a 3. • Regular: se a média da avaliação dos 8 produtos for igual ou superior a 2. • Fracó: se a média da avaliação dos 8 produtos for igual ou superior a 1 <p>Insuficiente: se a média da avaliação dos 8 produtos for inferior a 1.</p>

2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa (10%)	
2.5.1. Percentual de docentes permanentes ministrando no mínimo 1 disciplina por ano	<p>Será analisado o percentual de docentes de um programa que ministraram ao menos uma disciplina por ano durante a quadriênio: A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito Bom: Mais de 60% dos docentes permanentes ministraram ao menos uma disciplina por ano. • Bom: 50% dos docentes permanentes ministraram ao menos uma disciplina por ano. • Regular: 40 % dos docentes permanentes ministraram ao menos uma disciplina por ano. • Fraco: 20% dos docentes permanentes ministraram ao menos uma disciplina por ano. <p>Insuficiente: Menos que 20% dos docentes permanentes ministraram ao menos uma disciplina por ano.</p>
2.5.2. Percentual de docentes permanentes com orientações concluídas no quadriênio	<p>Será analisado o percentual de docentes do programa que tiveram orientações concluídas no quadriênio: A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito Bom: 60% ou mais dos docentes permanentes tiveram orientação concluída no quadriênio. • Bom: entre 50% e 59% dos docentes permanentes ministrou tiveram orientação concluída no quadriênio. • Regular: entre 40% e 49% dos docentes permanentes tiveram orientação concluída no quadriênio. • Fraco: entre 20% e 39% dos docentes permanentes tiveram orientação concluída no quadriênio. <p>Insuficiente: Menos que 20% dos docentes tiveram orientação concluída no quadriênio</p>
2.5.3. Percentual de docentes permanentes com orientações em andamento	<p>Será analisado o percentual de docentes do programa que, no final do quadriênio, tinham orientações em andamento: A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito Bom: Mais de 60% dos docentes permanentes tinham orientação em andamento. • Bom: 50%-dos docentes permanentes tinham orientação em andamento. • Regular: 40% dos docentes permanentes tinham orientação em andamento. • Fraco: 20% dos docentes permanentes tinham orientação concluída. <p>Insuficiente: Menos que 20% dos docentes permanentes tinham orientação em andamento.</p>
2.5.4. Percentual de docentes permanentes que coordenam projetos de pesquisa e extensão com participação de discentes	<p>Será analisado o percentual de docentes do programa que coordenam/coordenaram projetos de pesquisa e extensão com participação de discentes da pós-graduação: A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito Bom: 50% ou mais dos docentes permanentes coordenam/coordenaram projetos de pesquisa e extensão com participação de discentes.

	<ul style="list-style-type: none"> • Bom: entre 40% e 49%-dos docentes permanentes coordenam/coordenaram projetos de pesquisa e extensão com participação de discentes. • Regular: entre 30% e 39% dos docentes permanentes coordenam/coordenaram projetos de pesquisa e extensão com participação de discentes. • Fraco: entre 20% e 29% dos docentes permanentes coordenam/coordenaram projetos de pesquisa e extensão com participação de discentes. <p>Insuficiente: Menos que 20% dos docentes permanentes coordenam/coordenaram projetos de pesquisa e extensão com participação de discentes.</p>
<p>2.5.5. Percentual de docentes na coordenação de projetos de pesquisa com financiamento</p>	<p>Será analisado o percentual de docentes do programa que coordenam/coordenaram projetos de pesquisa com financiamento interno (órgãos internos de fomento da instituição) ou externo/parcerias (público, privado ou 3º setor): A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito Bom: 40% ou mais dos docentes permanentes coordenam/coordenaram projetos de pesquisa com financiamento. • Bom: entre 30% e 39%-dos docentes permanentes coordenam/coordenaram com financiamento. • Regular: entre 20% e 29% dos docentes permanentes coordenam/coordenaram projetos de pesquisa com financiamento. • Fraco: entre 10% e 19% dos docentes permanentes coordenam/coordenaram projetos de pesquisa com financiamento <p>Insuficiente: Menos que 10% dos docentes permanentes coordenam/coordenaram projetos de pesquisa com financiamento.</p>
Quesito 3 - Impacto na sociedade	
Item 3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa (40%)	
<p>3.1.1. Abordagem dos temas tratados, buscando superar os limites das visões disciplinares e setoriais; articular teoria e prática para a compreensão das questões urbano-regionais, das intervenções urbanas, edificações e do desenvolvimento de produtos, sistemas e serviços;</p>	<p>Articulação dos produtos escolhidos com as linhas de pesquisa do Programa e/ou projetos de pesquisa dos docentes considerando pelo menos um dos tópicos a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) Articula teoria e prática (ii) Articula temas multi-, inter-, transdisciplinar (iii) Apresenta avanço teórico, metodológico ou aplicado à resolução de problemas (iv) Indica inovações práticas para o tema proposto (v) Caracteriza-se como tema eminentemente prático que tenha impacto técnico, cultural, social, econômico em âmbito local, regional e/ou nacional. <p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: pelo menos 6 produtos atendem pelo menos um dos tópicos • Bom: pelo menos 4 produtos atendem pelo menos um dos tópicos

	<ul style="list-style-type: none"> • Regular: pelo menos 2 produtos pelo menos um dos tópicos • Fraco: apenas 1 produto atende pelo menos um dos tópicos • Insuficiente: nenhum produto atende pelo menos um dos tópicos.
<p>3.1.2. Valorização (pelo programa) do projeto de Arquitetura, Urbanismo e Design, em suas diversas escalas, como fundamento dos estudos teórico-metodológicos e críticos para as pesquisas e trabalhos realizados - (“projeto” aqui entendido como atividade propositiva em AUD)</p>	<p>A avaliação do conjunto dos oito itens de produção quanto a valorização do projeto pode se dar em qualquer um dos seguintes tópicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) teoria e crítica do ambiente construído, produtos, sistemas ou serviços; (ii) teoria e crítica do projeto; (iii) metodologia do projeto (i.é. estratégias de projeção, assessoria técnica, projetos colaborativos); (iv) planos e projetos relativos à paisagem, ao ambiente urbano, ao edifício e aos objetos das práticas do design, sejam relacionados às temáticas da vida em sociedade (i.é. meio-ambiente, transporte, saúde, alimentação), a processos interativos (como serviços e experiências, interfaces ou informação) e a sistemas, sejam no âmbito dos negócios, das organizações, da educação e dos diferentes níveis de governo. <p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: 3 ou mais produtos atendem a pelo menos 2 tópicos, ou 4 ou mais produtos atendem a pelo menos um dos tópicos • Bom: 2 produtos atendem a pelo menos 2 tópicos, ou 3 produtos atendem a pelo menos um dos tópicos • Regular: 1 produto atende a pelo menos 2 tópicos, ou 2 produtos atendem a pelo menos um dos tópicos • Fraco: 1 produto atende a pelo menos um dos tópicos • Insuficiente: nenhum produto atende aos tópicos.
<p>3.1.3. Indicativos de incorporação pela sociedade do conhecimento gerado por meio de ações, projetos e parcerias entre empresas, governo e comunidades, de modo a aproveitar potenciais locais e regionais</p>	<p>A avaliação do conjunto dos oito itens de produção quanto aos indicativos de incorporação pela sociedade do conhecimento gerado pode se dar em qualquer um dos seguintes tópicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) ações, projetos e parcerias com empresas (ii) ações, projetos e parcerias com governo (iii) assessoria à comunidades e ONGs (iv) Assistência Técnica de Habitação de Interesse Social (ATHIS) (v) produção de tecnologia social (vi) aproveitamento dos potenciais locais e regionais <p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: 2 ou mais produtos atendem a pelo menos dois tópicos ou 3 ou mais produtos atendem a pelo menos um dos tópicos • Bom: 1 produto atende a pelo menos dois tópicos ou 2 produtos atendem a pelo menos um dos tópicos • Regular: 1 produto atende a um dos tópicos • Fraco: 1 produto atende parcialmente a um dos tópicos • Insuficiente: nenhum produto atende a nenhum tópico.

<p>3.1.4. Reconhecimento científico, social e cultural do programa e suas ações, por meio de premiações, entrevistas, destaques na mídia, realização de aulas magnas, palestras e conferências.</p>	<p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: ao programa que apresentar ao menos: (i) 1 prêmio nacional ou internacional; ou (ii) 4 dentre os seguintes itens: prêmios regionais; destaques na mídia nacional ou internacional, tradicional ou digital (como mesas redondas presenciais ou não); aula-magnas em outras IES; palestras ou conferências em eventos nacionais ou internacionais • Bom: ao programa que apresentar ao menos: (i) 1 prêmio regional/estadual/local; ou (ii) pelo menos 3 dos seguintes itens: destaque na mídia regional/estadual/local, tradicional ou digital (como mesas redondas); aula-magna, palestra, conferência em eventos; • Regular: ao programa que apresentar pelo menos 2 destaques regional/estadual/local na mídia tradicional ou alternativa (como mesas redondas); aula-magna, palestra, conferência em eventos; • Fraco: ao programa que apresentar pelo menos 1 destaque na mídia (tradicional ou alternativa) de qualquer alcance. <p>Insuficiente: ao programa que não apresentar registro de prêmio ou destaques na mídia</p>
<p>3.1.4. Reconhecimento científico, social e cultural do programa e suas ações, por meio de premiações, entrevistas, destaques na mídia, realização de aulas magnas, palestras e conferências.</p>	<p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: ao programa que apresentar ao menos: (i) 1 prêmio nacional ou internacional; ou (ii) 4 dentre os seguintes itens: prêmios regionais; destaques na mídia nacional ou internacional, tradicional ou digital (como mesas redondas presenciais ou não); aula-magnas em outras IES; palestras ou conferências em eventos nacionais ou internacionais • Bom: ao programa que apresentar ao menos: (i) 1 prêmio regional/estadual/local; ou (ii) pelo menos 3 dos seguintes itens: destaque na mídia regional/estadual/local, tradicional ou digital (como mesas redondas); aula-magna, palestra, conferência em eventos; • Regular: ao programa que apresentar pelo menos 2 destaques regional/estadual/local na mídia tradicional ou alternativa (como mesas redondas); aula-magna, palestra, conferência em eventos; • Fraco: ao programa que apresentar pelo menos 1 destaque na mídia (tradicional ou alternativa) de qualquer alcance. <p>Insuficiente: ao programa que não apresentar registro de prêmio ou destaques na mídia</p>
<p>3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa (30%)</p>	
<p>3.2.1. Impacto econômico e sociocultural:</p>	<p>A análise qualitativa do conjunto dos oito itens de produção quanto ao impacto econômico e sociocultural e incorporação do conhecimento, se dará pelo atendimento de pelo menos um dos seguintes tópicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) Métodos e tecnologias inovadoras destinados à melhoria das condições de vida da população; (ii) Formulação e implementação de políticas públicas; (iii) Participação de docentes, discentes e egressos em projetos de cooperação, (iv) Atividades sociais e extracurriculares.

	<p>(v) Participação em associações, ONGs, presença nos meios de comunicação social e movimentos sociais.</p> <p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: 2 ou mais produtos atendem a pelo menos dois tópicos ou 3 ou mais produtos atendem a pelo menos um dos tópicos • Bom: 1 produto atende a pelo menos dois tópicos ou 2 produtos atendem a pelo menos um dos tópicos • Regular: 1 produto atende a um dos tópicos • Fraco: 1 produto atende parcialmente a um dos tópicos • Insuficiente: nenhum produto atende a nenhum tópico.
<p>3.2.2. Impacto educacional: integração com os diversos níveis educacionais, ou outros segmentos da sociedade como terceiro setor, comunidade etc., contribuindo para o avanço do conhecimento e das práticas, na perspectiva de ampliar a interação da educação com o ambiente sócio físico (natural e construído)</p>	<p>A análise qualitativa do conjunto dos oito itens de produção, quanto ao impacto educacional, se dará pelo atendimento aos seguintes tópicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) integração com os diversos níveis educacionais; (ii) integração com outros segmentos da sociedade como terceiro setor, comunidade etc. (iii) Produção técnica de apoio às atividades escolares, incluindo próteses, mobiliários e utensílios (iv) Auxílio à criação de espaços alternativos para atividades educativas (v) Promoção de atividades relacionadas à educação urbana nos diferentes níveis de ensino <p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: 2 ou mais produtos atendem a pelo menos dois tópicos ou 3 ou mais produtos atendem a pelo menos um dos tópicos • Bom: 1 produto atende a pelo menos dois tópicos ou 2 produtos atendem a pelo menos um dos tópicos • Regular: 1 produto atende a um dos tópicos • Fraco: 1 produto atende parcialmente a um dos tópicos • Insuficiente: nenhum produto atende a nenhum tópico.
<p>3.2.3. Impacto artístico: ações diferenciadas junto ao campo das artes</p>	<p>A análise qualitativa do conjunto dos oito itens de produção, quanto ao impacto artístico se dará pelo atendimento a um dos tópicos a seguir, considerando a justificativa de escolha do produto e sua aderência à AC (s) e LPs do programa:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) Atividades artísticas em Artes Visuais, Cênicas, Música, Dança, Cinema, Literatura, Computação Gráfica, Audiovisual e Multimídia; (ii) Curadoria de exposições e similares (iii) Representações e apresentações bidimensionais ou tridimensionais, físicas ou virtuais; tais como maquetes, ilustrações, cartografias, imagens-conceito, visualizações, cartazes, produções etnográficas e poéticas; (iv) elaboração e conceituação características de processo artístico, e que resultem de pesquisa acadêmica no âmbito do PPG, entendendo-se que um produto não necessariamente artístico poderá ter impacto artístico (i.é. um trabalho teórico sobre algum arquiteto ou designer pode gerar um impacto cultural/artístico de relevância). <p>A avaliação irá atribuir:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: ao programa que apresentar justificativa de impacto artístico de pelo menos um produto, com premiação ou menção honrosa ou reconhecimento da crítica ou veiculação na mídia nacional e/ou internacional. • Bom: ao programa que apresentar justificativa de impacto artístico de pelo menos um produto com premiação ou menção honrosa ou reconhecimento da crítica ou veiculação na mídia regional. • Regular: ao programa que apresentar ao menos uma justificativa da produção contextualizando a atividade artística em relação ao programa. • Fracó: ao programa que apresentar a justificativa de pelo menos uma produção, embora esta não explicita a relação do produto escolhido com o perfil do programa. <p>Insuficiente: nenhum produto atende aos tópicos.</p>
<p>3.2.4. Impacto tecnológico: avanços produtivos gerados pela disseminação de tecnologias culturais e sociais, técnicas e conhecimentos artísticos e cultural</p>	<p>Quanto ao impacto tecnológico do conjunto dos oito itens de produção acontecerá a partir da análise qualitativa, e se dará pelo atendimento a um dos itens a seguir:</p> <p>(i) Disseminação de tecnologias culturais e sociais, como as práticas de projeto colaborativo com organizações sociais e aplicação de novos procedimentos tecnológicos em comunidades vulneráveis.</p> <p>(ii) Disseminação (por meio de oficinas, workshops, palestras e outras atividades) de técnicas e conhecimentos artísticos e culturais, tais como atividades vinculadas com a ATHIS, desenvolvimento de produtos, equipamentos, sistemas e serviços para saúde, educação, trabalho ou outras áreas.</p> <p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: ao programa que apresentar justificativa de impacto tecnológico de 2 ou mais produtos com reconhecimento da crítica ou veiculação na mídia nacional, regional ou local; ou justificativa de impacto de 1 produto que atenda aos 2 tópicos. • Bom: ao programa que apresentar justificativa de impacto tecnológico de 1 produto com reconhecimento da crítica ou veiculação na mídia nacional, regional ou local, incluindo a mídia alternativa. • Regular: ao programa que apresentar justificativa de impacto tecnológico de 1 produto, contextualizando-o em relação ao perfil do programa, mesmo sem divulgação pela mídia. • Fracó: ao programa que apresentar justificativa de impacto tecnológico de 1 produto sem contextualizar a relação com o perfil do programa. • Insuficiente: ao programa que não apresentar produto ou justificativa.
<p>3.2.5 Impacto profissional: contribuição para a formação de arquitetos, urbanistas e designers visando ampliar a atuação destes junto à comunidade</p>	<p>Quanto ao impacto potencial ou real na formação profissional, a análise se dará através da conjugação das temáticas e das justificativas apresentadas ao destacar os produtos. Serão valorizados os produtos que contribuem para a formação</p>

	<p>profissional, por melhor promoverem o entendimento da atuação da Área de AUD.</p> <p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: ao programa que apresentar ao menos 2 produtos com justificativas que indiquem o impacto profissional na atuação do programa junto à comunidade. • Bom: ao programa que apresentar 1 produto com justificativa que indique impacto profissional na atuação do programa junto à comunidade. • Regular: ao programa que apresentar 1 produto com justificativa não condizente ao impacto profissional na atuação do programa junto à comunidade. • Fracó: ao programa que apresentar 1 produto sem justificativa não condizente ao impacto profissional na atuação do programa junto à comunidade. • Insuficiente: ao programa que não apresentar produto.
<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa (30%)</p>	
<p>(MA/MP 3.3.1. + 3.3.2. = 60%)</p> <p>3.3.1. Quanto à política de INTERNACIONALIZAÇÃO - será observado o envolvimento de docentes, discentes e egressos em pesquisas e produção intelectual, bem como a mobilidade e atuação acadêmica.</p>	<p>Será avaliada a descrição dos três tópicos a seguir pelo programa, explicitando a quantidade de docentes, discentes e egressos envolvidos nas atividades.</p> <p>(i) Pesquisa: Desenvolvimento de projetos de pesquisa, em rede ou não, com financiamento internacional; participação em projetos de pesquisa com equipes internacionais ou no exterior.</p> <p>(ii) Produção Intelectual: Publicações em veículos de circulação internacional; em coautoria com pesquisadores estrangeiros; elaboração de produtos (técnicos ou artísticos) que sejam resultados de parceria com instituições, pesquisadores ou profissionais estrangeiros.</p> <p>(iii) Mobilidade e atuação acadêmica: tais como Participação de discentes em estágio sanduíche ou em missão de curta duração em outros países; Atividade em sistema de cotutela e/ ou dupla titulação. Recebimento de discentes estrangeiros em estágio sanduíche ou missão de curta duração; Recebimento de alunos estrangeiros para mestrado ou doutorado pleno; Recebimento de estrangeiros em estágio pós-doutoral ou como professor visitante; Realização de estágio pós-doutoral ou estágio sênior de pesquisa no exterior por docentes do programa; Coordenação de associações ou redes internacionais de pesquisadores; Editoria de periódicos internacionais; Organização de eventos internacionais; Desenvolvimento de atividades acadêmicas no exterior (missão de curta duração, docência, bancas, seminários, comissões, processos seletivos, pareceres, etc.); Participação em júri de concursos internacionais sobre temáticas relacionadas à Área de AUD; Participação em equipes com apresentação de trabalho em concursos internacionais sobre temáticas relacionadas à AUD.</p> <p>A avaliação irá atribuir:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Muito Bom: ao programa que apresente atividades que atendem aos 3 subitens envolvendo a participação de pelos menos 30% do corpo docente e com participação de discentes e/ou egressos, • Bom: ao programa que apresente atividades que atendem aos 3 subitens envolvendo a participação de pelos menos 20% do corpo docente. • Regular: ao programa que apresente atividades que atendem a 2 sub-itens envolvendo a participação de pelos menos 10% do corpo docente. • Fracó: ao programa que apresente atividades que atendem a 1 dos subitens envolvendo a participação de pelos menos 10% do corpo docente. <p>Insuficiente: ao programa que não apresente atividades que atendem a algum dos subitens.</p>
<p>(MA/MP 3.3.1. + 3.3.2. = 60%)</p> <p>3.3.2. Quanto à política de INSERÇÃO do programa no cenário brasileiro (local, regional e nacional) - será observado o envolvimento de docentes, discentes e egressos em ações de cooperação interinstitucional relacionadas ao desenvolvimento de pesquisas, à produção intelectual e à mobilidade e atuação acadêmica e em projetos de cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI, antigo MINTER, DINTER, PROCAD) e assemelhados.</p>	<p>Será avaliada a descrição dos três tópicos a seguir pelo programa, explicitando a quantidade de docentes, discentes e egressos envolvidos nas atividades.</p> <p>(i) Pesquisa: Desenvolvimento de projetos de pesquisa com equipes nacionais; participação em projetos de pesquisa em outras instituições; promover articulação e participação em redes nacionais, mediante projetos interinstitucionais, convênios e editais, parcerias em publicação, mobilidade de alunos e de professores.</p> <p>(ii) Produção Intelectual: Publicações em veículos de circulação nacional; Publicações de docentes, discentes ou egressos em coautoria com pesquisadores brasileiros de outras instituições; Desenvolvimento de produtos técnicos e artístico/culturais e atividades isoladas de cooperação que sejam resultados de pesquisa em parceria com outras instituições pesquisadores ou profissionais brasileiros.</p> <p>(iii) Mobilidade e atuação acadêmica: Participação de discentes em estágio sanduíche ou em missão de curta duração em outras IES brasileiras; Recebimento de discentes de outros programas em estágio sanduíche ou missão de curta duração em outras IES; Atividades de coorientação; Recebimento de professores de outros programas em estágio pós-doutoral ou como visitantes; Recebimento de alunos de outra IES para mestrado e doutorado; Realização de estágio pós-doutoral ou estágio sênior de pesquisa em programas ou outras IES brasileiras; Projetos de cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI, antigo MINTER, DINTER, PROCAD) e assemelhados; Coordenação de associações ou redes nacionais de pesquisadores; Editoria de periódicos de reconhecimento nacional; Organização de eventos; Desenvolvimento de atividades acadêmicas em outras instituições brasileiras (docência, bancas, seminários, comissões, processos seletivos, pareceres, etc.); Organização de concursos; Participação em júri de concursos sobre temáticas pertinentes à Área de AUD;</p>

	<p>Participação em equipes com envio de trabalho a concursos sobre temáticas pertinentes à Área de AUD</p> <p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito Bom: ao programa que apresente atividades que atendem aos 3 subitens, envolvendo a participação de pelos menos 30% do corpo docente e que contem com participação de discentes e/ou egressos. • Bom: atribuído ao programa que apresente atividades que atendem aos 3 subitens, envolvendo a participação de pelos menos 20% do corpo docente. • Regular: ao programa que apresente atividades que atendem a 2 subitens, envolvendo a participação de pelos menos 10% do corpo docente. • Fraco: ao programa que apresente atividades que atendem a 1 dos subitens, envolvendo a participação de pelos menos 10% do corpo docente. <p>Insuficiente: ao programa que não apresente atividades que atendem a algum dos subitens.</p>
<p>3.3.3. VISIBILIDADE do Programa: Página da Web para a divulgação atualizada de informações detalhadas do Programa</p>	<p>O site dos programas deverá conter minimamente: nome do Programa, área (s) de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular. Além dessas informações a análise qualitativa levará em consideração a presença de:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) corpo docente permanente com link para CV Lattes, Google acadêmico, Researcher ID e ORCID. b) detalhamento do Programa quanto ao seu histórico e evolução. c) fichas de avaliação passada, contendo os conceitos da Capes. d) autoavaliação do Programa. e) editais de seleção de alunos. f) acesso a dissertações e teses, pela Web, conforme a legislação vigente. g) divulgação da participação de docentes permanentes e discentes em eventos internacionais e nacionais. h) desenvolvimento de atividades de popularização da ciência e de divulgação, que ampliem a visibilidade e a apropriação pela comunidade do potencial do Programa, com informações sobre ensino, pesquisa e extensão. i) viabilização do acesso às informações do programa para pessoas com deficiências e/ou outros idiomas. j) outras informações relevantes. <p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: ao programa que atender 7 ou mais dos tópicos descritos: • Bom: ao programa que atender até 6 tópicos descritos: • Regular: ao programa que atender até 5 tópicos descritos: • Fraco: ao programa que atender até 4 tópicos descritos <p>Insuficiente: ao programa que atender 3 ou menos dos tópicos descritos.</p>

IV.2 PROGRAMAS PROFISSIONAIS

FIGURA 13. FICHA DE AVALIAÇÃO: DEFINIÇÕES PARA PROGRAMAS PROFISSIONAIS

Quesito 1 – PROGRAMA	
1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa. (35%)	
SUBITENS	DEFINIÇÕES E COMENTÁRIOS
1.1.1. Clareza e coerência na definição dos objetivos do Programa segundo as modalidades propostas; articulação das Áreas de Concentração (AC), Linhas de Pesquisa (LP), Projetos de Pesquisa (PP) e Proposta Curricular (PC); coerência das ementas de disciplina; flexibilidade na integralização de créditos, respeitando as normas do Programa; diversidade das atividades de formação; atendimento às características da pesquisa na área e aos objetivos definidos pelo Programa.	<p>Na finalização do subitem 1.1.1, a avaliação obtida pelo programa nos subitens 1.1.1.1, 1.1.1.2 e 1.1.1.3 será transformada em pontos conforme segue:</p> <p>MUITO BOM= 5pts. BOM= 4pts. REGULAR= 3pts. FRACO= 2pts. INSUFICIENTE= 1pt</p> <p>Somados os valores obtidos, na avaliação do item será considerado:</p> <ul style="list-style-type: none"> MUITO BOM= mínimo 14 pts. BOM= mínimo 11pts. REGULAR= mínimo 8pts. FRACO= mínimo 5pts. INSUFICIENTE= 4pts. ou menos
	<p>1.1.1.1 - Quanto às características do programa serão analisados os seguintes tópicos:</p> <p>(i). Consonância dos objetivos do programa com o que se espera do mestrado, atendendo às características da pesquisa na área; (ii). Articulação entre área (s) de concentração e linhas de pesquisa; (iii) Aderência entre linhas de pesquisa e proposta curricular; (iv) Atualização e aderência das ementas das disciplinas à proposta curricular e às linhas de pesquisa do programa. (v) Compatibilidade entre proposta curricular, ementas das disciplinas, linhas de pesquisa, área (s) de concentração e objetivos do programa.</p> <p>A avaliação irá considerar o conjunto dos tópicos verificando o grau de adequação atendidos, de modo a atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> Muito bom: acima de 80% Bom: entre 60 e 79% Regular: entre 50 e 59% Fraco: entre 40 e 49% Insuficiente: abaixo de 39%
	<p>1.1.1.2. Na análise da proposta de integralização de créditos e diversidade das atividades de formação, será verificado se o programa:</p> <p>(i) mostra compatibilidade entre proposta de integralização curricular e especificidades do programa, inclusive quanto às condições para interdisciplinaridade (ii) apresenta diretrizes para:</p>

	<p>(a) creditação de outras atividades além de disciplinas — participação em eventos, publicações, trabalhos de extensão, leitura orientada etc.;</p> <p>(b) aproveitamento de créditos em disciplinas cursadas pelos mestrandos em outros programas;</p> <p>(c) aproveitamento de créditos em disciplinas cursadas antes do ingresso, no próprio ou em outros programas.</p> <p>A avaliação irá considerar o atendimento do conjunto de tópicos, de modo a atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: igual ou acima de 80% de compatibilidade entre a proposta do programa e estratégia para integralização de créditos; • Bom: entre 60 e 79%; • Regular: entre 50 e 59%; • Fraco: entre 40 e 49%; • Insuficiente: abaixo de 39%.
<p>1.1.2 Adequação da infraestrutura para o ensino, a pesquisa, a administração, as atividades laboratoriais e/ou de pesquisa de campo, áreas de informática e a biblioteca disponível para o PPG. Uso de estrutura de outras organizações, no caso de programas específicos</p>	<p>1.1.1.3. Aderência entre linhas de pesquisa e atuação do programa, e os projetos de pesquisa dos docentes</p> <p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: aderência explícita no mínimo de 80% dos projetos às linhas de pesquisa • Bom: aderência explícita entre 56 e 79% dos projetos às linhas de pesquisa • Regular: aderência entre 41 e 55% dos projetos às linhas de pesquisa • Fraco: aderência entre 25 e 40 % dos projetos às linhas de pesquisa. • Insuficiente: aderência abaixo de 25% dos projetos às linhas de pesquisa.
<p>1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa (35%)</p>	
<p>1.2.1 Atuação e adequação dos docentes permanentes nas Áreas de Concentração, nas Linhas de Pesquisa e Projetos elencados pelo Programa; proporção de docentes permanentes com estágio pós-doutoral ou sênior aderente à AC do programa, preferencialmente no exterior.</p>	<p>A avaliação irá considerar o percentual dos docentes permanentes que coordenam e/ou participam de projeto de pesquisa aderente à área de concentração, linha de pesquisa e atuação a que está vinculado; e ainda, o percentual de docentes permanentes com estágio pós-doutoral ou sênior, incluindo pesquisa de desenvolvimento e inovação tecnológica com alto grau de confidencialidade:</p> <p>Será atribuído:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito Bom: Mínimo de 80% dos docentes permanentes coordenam e/ou participam de projeto de pesquisa e atuação, no mínimo 20% dos docentes permanentes com estágio pós-doutoral ou sênior incluindo pesquisa de desenvolvimento e inovação tecnológica com alto grau de confidencialidade • Bom: Mínimo de 65% dos docentes permanentes coordenam e/ou participam de projeto de pesquisa e ainda, 15% dos docentes permanentes com estágio pós-doutoral ou sênior, incluindo pesquisa e inovação tecnológica com alto grau de confidencialidade • Regular: Mínimo de 50% dos docentes permanentes coordenam e/ou participam de projeto de pesquisa ou sênior incluindo

	<p>pesquisa de desenvolvimento e inovação tecnológica com alto grau de confidencialidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fraco: Mínimo de 35% dos docentes permanentes coordenam e/ou participam de projeto de pesquisa ou sênior incluindo pesquisa de desenvolvimento e inovação tecnológica com alto grau de confidencialidade • Insuficiente: Não contempla o mínimo exigido para os conceitos avaliados.
<p>1.2.2 Critérios de seleção e/ou credenciamento e reconhecimentos de docentes alinhados com as atividades do programa aprovado pela IES.</p>	<p>A avaliação irá considerar a clareza e a objetividade dos critérios de seleção e/ou credenciamento e reconhecimentos de docente e a coerência com a dinâmica do quadriênio, sendo justificadas as adequações, quando for o caso.</p> <p>Será atribuído;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito Bom: os critérios são claros, objetivos e coerentes com a dinâmica do quadriênio, sendo justificadas eventuais adequações. • Bom: os critérios são claros e objetivos, mas não explicitam a dinâmica ao longo do quadriênio. • Regular: os critérios são objetivos, mas excessivamente genéricos e não explicitam a dinâmica de credenciamento, reconhecimentos e descredenciamento ao longo do quadriênio. • Fraco: há algum critério, mas falta objetividade e vínculo com a dinâmica do programa ao longo do quadriênio. • Insuficiente: Não contempla o mínimo exigido para os demais conceitos.
<p>1.2.3. Percentual dos docentes permanentes e docentes colaboradores na dinâmica do programa que atendem todas as seguintes exigências da área.</p>	<p>São exigências da área:</p> <p>(i) mínimo de 10 (dez) docentes permanentes;</p> <p>(ii) mínimo de 70% de docentes permanentes e máximo de 30% de docentes colaboradores;</p> <p>(iii) máximo de 30% do corpo docente permanente com participação em outros programas ou propostas de APCN, até o limite de 3.</p> <p>(iv) mínimo de 50% do corpo docente permanente em regime de dedicação integral à IES;</p> <p>(v) 40% do corpo docente permanente com atividade de pós-graduação apenas no programa;</p> <p>(vi) mínimo de 50% do corpo docente permanente com carga horária mínima de 20 horas semanais no programa.</p> <p>As exigências (i) (ii) (iii) deverão ser atendidas por todos os programas sendo consideradas as condições particulares quanto ao tópico iii, quando programas compartilham os mesmos docentes, seja por nucleação, por colaboração ou por vínculos históricos de formação (seja entre acadêmico e profissional, entre programas na mesma IES, entre IES diferentes). Quanto às demais, a avaliação irá considerar uma margem de tolerância como segue.</p> <p>No que se refere às demais exigências (iv, v, vi), a avaliação irá considerar uma margem de tolerância como segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: Atende a todas as exigências da área sendo aceita uma margem de tolerância máxima de 30% em uma delas. • Bom: Deixa de atender no máximo duas exigências por uma margem de tolerância de até 30%.

	<ul style="list-style-type: none"> • Regular: Deixa de atender no máximo três exigências por uma margem de tolerância de até 30%. • Fraco: Deixa de atender no máximo três exigências por uma margem de tolerância superior a 30%. • Insuficiente: Não atende o mínimo exigido.
1.3 Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística. (15%)	
1.3.1 Consonância do planejamento do Programa com o planejamento estratégico da instituição	<p>Apresentação resumida do planejamento estratégico do programa em consonância com o PDI da IES, indicando as especificidades de aprimoramento propostas pelo programa, quando necessário. Verificar coerência entre planejamento do programa (incluindo justificativa para aprimoramento) e planejamento institucional. A avaliação irá considerar o grau de coerência:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: acima ou igual a 80% • Bom: entre 60 e 79%; • Regular: entre 50 e 59%; • Fraco: entre 40 e 49%; • Insuficiente: abaixo de 39%.
1.3.2 Planejamento para adequação e melhoria da infraestrutura de apoio voltada à qualificação da formação e da produção intelectual do corpo docente, em consonância com o PDI da IES	<p>Verificar adequação entre proposta de manutenção e/ou melhoria da infraestrutura em relação às condições de funcionamento do programa ao longo do quadriênio. A avaliação irá considerar o planejamento da adequação e/ou da melhoria da infraestrutura de funcionamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: acima ou igual a 80%; • Bom: entre 60 e 79%; • Regular: entre 50 e 59%; • Fraco: entre 40 e 49%; • Insuficiente: abaixo de 39%
1.3.3 Coerência e efetividade entre as atividades de formação previstas no plano estratégico do programa , as características do corpo docente e o conjunto de mecanismos de interação com os respectivos campos profissionais	<p>Justificar a coerência das atividades de formação previstas no plano estratégico em consonância com as características do corpo docente e o conjunto de mecanismos de interação com os respectivos campos profissionais. Verificar a efetividade das atividades previstas. A avaliação irá considerar coerência e efetividade no proposto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: igual e acima de 80% • Bom: entre 60 e 79%; • Regular: entre 50 e 59%; • Fraco: entre 40 e 49%; • Insuficiente: abaixo de 39%
1.3.4 Inserção das diretrizes de atuação local, regional, nacional ou internacional no planejamento estratégico da IES , com destaque para metas estabelecidas, formas de acompanhamento e visibilidade do programa.	<p>Analisar a justificativa acerca da adequação das metas estabelecidas pelo programa, as formas de acompanhamento e a visibilidade do programa quanto às diretrizes de atuação local, regional, nacional e/ou internacional (articuladas com o PDI da IES). A avaliação irá analisar a justificativa e considerar a adequação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: igual ou acima de 80% • Bom: entre 60 e 79%; • Regular: entre 50 e 59%; • Fraco: entre 40 e 49%; • Insuficiente: abaixo de 39%

1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual. (15%)	
<p>1.4.1 Organização das fases da autoavaliação (preparação, implementação, divulgação, uso dos resultados e avaliação)</p>	<p>Avaliar a organização das fases propostas no projeto de autoavaliação do programa (1. preparação; 2. implementação; 3. divulgação; 4. uso dos resultados; e 5. avaliação) no resumo apresentado. Verificar se a organização da autoavaliação proposta pelo programa cumpre com os 5 itens demandados.</p> <p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: cumpre todos os itens propostos • Bom: cumpre pelo menos 4 itens, • Regular: cumpre 3 itens; • Fraco: cumpre até 2 itens • Insuficiente: não apresenta os itens da organização da autoavaliação
<p>1.4.2 Elaboração de metas e objetivos estabelecidos de forma participativa (docentes, discentes, egressos, técnico-administrativos, e olhar externo) em consonância com as indicações do programa e da área;</p>	<p>Analisar a elaboração participativa das metas e objetivos da autoavaliação do programa no resumo apresentado, em consonância com as indicações do planejamento estratégico e da área de AUD da CAPES</p> <p>A avaliação irá considerar a consonância entre metas e objetivos e as indicações do programa e da área:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: igual ou acima de 80% • Bom: entre 60 e 79%; • Regular: entre 50 e 59%; • Fraco: entre 40 e 49%; • Insuficiente: abaixo de 39%. • Insuficiente: abaixo de 39%.
<p>1.4.3 Definição das ações necessárias para alcançar os resultados pretendidos prevendo meios para a incorporação destes resultados à melhoria do programa especialmente quanto aos pontos fracos detectados.</p>	<p>Analisar no resumo apresentado a adequação da definição das ações necessárias para alcançar os resultados pretendidos na autoavaliação, principalmente quanto aos pontos fracos.</p> <p>A avaliação irá considerar a adequação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: igual ou acima de 80%; • Bom: entre 60 e 79%; • Regular: entre 50 e 59%; • Fraco: entre 40 e 49%; • Insuficiente: abaixo de 39%. •
Quesitos 2 – FORMAÇÃO	
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. (25%)	
<p>2.1.1. O percentual de TCCs que resultaram em publicação de artigos, livros e capítulos</p>	<p>Para a análise do quesito serão consideradas os TCCs que resultaram em publicação de livros, capítulos, artigos e trabalhos completos em anais de eventos, sendo calculadas:</p> <p>(i) a média do programa;</p> <p>(ii) a média do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou Design);</p> <p>(iii) os módulos de desvio padrão do subgrupo, definidos a partir da compilação dos dados, uma vez conhecido o universo de avaliação.</p>

	<p>A avaliação irá considerar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito Bom: A média do Programa está um módulo de desvio-padrão acima da média do subgrupo (>) ao qual pertence o Programa (AU ou D); • Bom: A média do Programa é equivalente à média do grupo considerando-se um módulo de desvio-padrão acima ou abaixo (<= ou >=) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D); • Regular: A média do Programa é um módulo de desvio-padrão abaixo da média (<) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D) • Fraco: A média do Programa está dois módulos de desvio-padrão abaixo (<) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D). • Insuficiente: A média do Programa está três módulos de desvio-padrão abaixo (<) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D).
<p>2.1.2. A análise qualitativa de 4 TCCs disponíveis para consulta “on line”, indicadas e justificadas pelo programa na Plataforma Sucupira sem repetição de orientadores; considerando a aderência dos TCCs aos projetos e linha(s) de pesquisa do(a) orientador(a); a seleção deverá contemplar a representatividade das áreas de concentração, linhas de pesquisa dos programas</p>	<p>A análise levará em conta a justificativa do programa, a fim de observar se apresenta evidências de adequação temática dos TCCs à(s) Área(s) de Concentração(s) e/ou atuação do programa. Na avaliação será considerada a seguinte distribuição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: apenas 1 trabalho (1 dos 4) não atende ao critério • Bom: 1 trabalho (dos 4) não atende ao critério e 1 atende apenas parcialmente. • Regular: 2 trabalhos (dos 4) não atendem ao critério. • Fraco: 3 trabalhos (dos 4) não atendem ao critério. • Insuficiente: Nenhum trabalho atende ao critério.
<p>2.1.3. Os resultados de avaliações externas, como prêmios e distinções conferidos aos TCCs e à produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística/cultural) a elas vinculada.</p>	<p>A avaliação acontecerá a partir do entendimento do programa do que seja reconhecimento externo, se o relatório explicita este entendimento e detalha os destaques dados aos TCCs e/ou às produções intelectuais a eles vinculadas. Será atribuído:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: A explicação é clara e o detalhamento é completo. • Bom: A explicação é clara e o detalhamento é incompleto. • Regular: A explicação é pouco clara e o detalhamento é insuficiente. • Fraco: A explicação não é clara e não há detalhamento. • Insuficiente: O relatório não explica e não detalha.
<p>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos. (20%)</p>	
<p>2.2.1. Média anual da produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística/cultural) de discentes, incluindo coautoria, em relação ao total de discentes do programa no período</p>	<p>Para a análise da produção intelectual de discentes (bibliográfica, técnica e artística/cultural, incluindo coautoria), em relação ao total de discentes do programa no período, serão investigados os seguintes itens:</p> <p>(i) a média do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou Design);</p> <p>(ii) a média do programa;</p> <p>(iii) os módulos de desvio padrão do subgrupo, definidos a partir da compilação dos dados, pelos avaliadores, uma vez conhecido o universo de avaliação.</p> <p>A avaliação irá atribuir:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Muito Bom: A média do Programa está pelo menos um módulo de desvio-padrão acima da média do subgrupo (>) ao qual pertence o Programa (AU ou D); • Bom: A média do Programa é equivalente à média do grupo considerando-se até um módulo de desvio-padrão acima ou abaixo (<= ou >=) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D); • Regular: A média do Programa é um módulo de desvio-padrão abaixo da média (<) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D); • Fraco: A média do Programa está dois módulos de desvio-padrão abaixo (<) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D). • Insuficiente: A média do Programa está três módulos de desvio-padrão abaixo (<) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D).
<p>2.2.2. Produção intelectual (bibliográfica, técnica/tecnológica e artística/cultural) de egressos, incluindo coautoria, em relação ao total de titulados do programa no período</p>	<p>Para a análise da produção intelectual de egressos (bibliográfica, técnica e artística/cultural, incluindo coautoria), em relação ao total de titulados do programa no período, serão investigados os seguintes itens:</p> <p>(i) a média do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou Design); (ii) a média do programa; (iii) os módulos de desvio padrão do subgrupo, definidos a partir da compilação dos dados, pelos avaliadores, uma vez conhecido o universo de avaliação.</p> <p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito Bom: A média do Programa está pelo menos um módulo de desvio-padrão acima da média do subgrupo (>) ao qual pertence o Programa (AU ou D); • Bom: A média do Programa é equivalente à média do grupo considerando-se até um módulo de desvio-padrão acima ou abaixo (<= ou >=) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D); • Regular: A média do Programa é um módulo de desvio-padrão abaixo da média (<) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D); • Fraco: A média do Programa está dois módulos de desvio-padrão abaixo (<) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D). • Insuficiente: A média do Programa está três módulos de desvio-padrão abaixo (<) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D).
<p>2.2.3. Análise de 5 produtos técnicos / tecnológicos indicados pelo programa envolvendo a participação de discentes e egressos</p>	<p>Será analisada a justificativa do programa para os 5 cinco produtos técnicos/tecnológicos indicados, a fim de:</p> <p>(iii) observar se apresenta evidências de adequação dos produtos técnico/tecnológicos às Área(s) de Concentração(s) e/ou atuação do programa. (iv) Identificar a participação de discentes e/ou egressos em sua elaboração.</p> <p>Na avaliação será considerada a seguinte distribuição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: 4 de 5 produtos atendem ao critério e contam com a participação de discentes e/ou egressos • Bom: 3 de 5 produtos atendem ao critério e contam com a participação de discentes e/ou egressos

	<ul style="list-style-type: none"> • Regular: 2 de 5 produtos atendem ao critério e contam com a participação de discentes e/ou egressos • Fraco: apenas 1 de 5 produtos atende ao critério e conta com a participação de discentes e/ou egressos • Insuficiente: nenhum produto atende aos critérios.
<p>2.2.4. Média da produção dos discentes e egressos em relação à produção total do programa (Periódicos, Livros, Anais de Eventos, Técnico/Tecnológico e Artístico).</p>	<p>Para a análise da produção intelectual de discentes e egressos em relação à produção total do programa (em periódicos, livros, anais de eventos, técnica e artística/cultural), serão investigados os seguintes itens:</p> <p>(i) a média do programa (média da produção intelectual de discentes e egressos em relação à produção total do programa);</p> <p>(ii) a média do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou Design);</p> <p>(iii) os módulos de desvio padrão do subgrupo, definidos a partir da compilação dos dados, pelos avaliadores, uma vez conhecido o universo de avaliação.</p> <p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito Bom: A média do Programa (i. é, média da produção intelectual de discentes e egressos em relação à produção total do programa) está pelo menos um módulo de desvio-padrão acima da média do subgrupo (>) ao qual pertence o Programa (AU ou D), desde que a média geral da produção total do programa esteja \geq à média da produção geral do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D). • Bom: A média do Programa é equivalente à média do subgrupo considerando-se um módulo de desvio-padrão acima ou abaixo (\leq ou \geq) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D); ou média do Programa está pelo menos um módulo de desvio-padrão acima da média do subgrupo (>) ao qual pertence o Programa (AU ou D), mas a média geral da produção total do programa é inferior à média da produção geral do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D). • Regular: A média do Programa é um módulo de desvio-padrão abaixo da média (<) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D). • Fraco: A média do Programa está dois módulos de desvio-padrão abaixo (<) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D). • Insuficiente: A média do Programa está três módulos de desvio-padrão abaixo (<) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D).
<p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida (15%)</p>	
<p>2.3.1. Mecanismos de interação sistemática do programa com seus egressos (quando houver ou em fase de criação)</p>	<p>A análise do item irá investigar se o Programa indica adotar (ou ter um desenho de) política sistemática de interação com os egressos. A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: O Programa indica claramente ter política sistemática de interação com os egressos, e a apresenta de maneira detalhada. • Bom: O Programa indica ter política sistemática de interação com os egressos, apresentada de maneira minimamente detalhada

	<ul style="list-style-type: none"> • Regular: O Programa indica ter política sistemática de interação com egressos, mas a mesma não é apresentada de maneira detalhada • Fraco: O Programa indica ter política de interação com os egressos, ainda que não esteja claramente sistematizada. • Insuficiente: O relatório não dá indícios de que o programa adota política de interação com os egressos, sobre o processo formativo
<p>2.3.2. Indicação, com justificativa (empregabilidade, setor de atuação, inserção local, regional e/ou nacional) dos cinco 5 egressos com trajetórias mais relevantes e que tenham sido concluintes no período de 2016-2020.</p>	<p>Será analisada a justificativa do programa para escolha das trajetórias de cinco egressos, a fim de observar a influência da formação pós-graduada no destino, atuação e impacto destes ex-alunos. A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: pelo menos quatro (4 dos 5) titulados indicados apresentam destinos, atuações e impactos claramente relacionados ao perfil do programa. • Bom: três (3 dos 5) titulados indicados apresentam destinos, atuações e impactos claramente relacionados ao perfil do Programa. • Regular: dois (2 dos 5) titulados indicados apresentam destinos, atuações e impactos claramente relacionados ao perfil do Programa. • Fraco: Apenas um (1 dos 5) titulados indicados apresenta impacto, destino e atuação relacionados ao perfil do Programa • Insuficiente: Nenhum dos titulados indicados apresenta impacto, destino e atuação que possam ser relacionados ao perfil do Programa
<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa (30%)</p>	
<p>2.4.1 Média ponderada da produção bibliográfica (em periódicos, livros/capítulos e eventos), indicada pelos docentes permanentes entre seus 4 melhores produtos, segundo a pontuação estabelecida pelas listagens Qualis correspondentes</p>	<p>Para a análise do quesito serão investigados os seguintes tópicos: (i) a média do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou Design), computada a partir da pontuação Qualis dos produtos indicados; (ii) a média do programa, computada a partir da pontuação Qualis dos produtos indicados; (iii) os módulos de desvio padrão do subgrupo, definidos a partir da compilação dos dados, pelos avaliadores, uma vez conhecido o universo de avaliação. A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito Bom: A média do Programa está um módulo de desvio-padrão acima da média do subgrupo (>) ao qual pertence o Programa (AU ou D). • Bom: A média do Programa é equivalente à média do subgrupo considerando-se um módulo de desvio-padrão acima ou abaixo (<= ou >=) do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D). • Regular: A média do Programa é um módulo de desvio-padrão abaixo (<) da média do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D). • Fraco: A média do Programa está dois módulos de desvio-padrão abaixo (<) da média do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D). • Insuficiente: A média do Programa está três módulos de desvio-padrão abaixo (<) da média do subgrupo ao qual pertence o Programa (AU ou D).

<p>2.4.2. Análise qualitativa dos melhores produtos bibliográficos (em periódicos, livros/capítulos e eventos), indicados pelos docentes permanentes, com base na justificativa da escolha</p>	<p>O programa fará uma síntese do conjunto das justificativas apresentadas pelos docentes, destacando as características dos melhores produtos bibliográficos e seu vínculo com as atividades de pesquisa e atuação do programa.</p> <p>A avaliação do item irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: A síntese demonstra claramente que a produção tem alta qualidade e aderência às atividades de pesquisa e atuação do programa • Bom: A síntese demonstra claramente que a produção tem qualidade e aderência às atividades de pesquisa e atuação do programa • Regular: A síntese demonstra que a produção tem qualidade mediana e/ou aderência parcial às atividades de pesquisa e atuação do programa • Fraco: A síntese demonstra que a produção tem baixa qualidade e/ou aderência parcial às atividades de pesquisa e atuação do programa • Insuficiente: A síntese não demonstra qualidade e/ou aderência dos produtos indicados às atividades de pesquisa e atuação do programa.
<p>2.4.3. Análise qualitativa dos 8 melhores produtos indicados pelos programas como sua melhor produção (periódicos, livros/capítulos, artigos em eventos, técnico/tecnológico, artístico/ cultural), com base na justificativa da escolha</p>	<p>Será analisada a justificativa do programa para escolha dos seus 8 melhores produtos intelectuais (periódicos, livros/capítulos, eventos, técnico/tecnológico e/ou artístico/cultural). Com base nesta justificativa, cada produto receberá uma avaliação variando 1 e 5, sendo 5 atribuído aos produtos que apresentarem grande qualidade e forte aderência ao programa.</p> <p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito Bom: se a média da avaliação dos 8 produtos for igual ou superior a 4. • Bom: se a média da avaliação dos 8 produtos for igual ou superior a 3. • Regular: se a média da avaliação dos 8 produtos for igual ou superior a 2. • Fraco: se a média da avaliação dos 8 produtos for igual ou superior a 1 • Insuficiente: se a média da avaliação dos 8 produtos for inferior a 1.
<p>2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa (10%)</p>	
<p>2.5.1. Percentual de docentes permanentes ministrando no mínimo 1 disciplina por ano</p>	<p>Será analisado o percentual de docentes de um programa que ministraram ao menos uma disciplina por ano durante a quadriênio:</p> <p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito Bom: Mais de 60% dos docentes permanentes ministraram ao menos uma disciplina por ano. • Bom: 50% dos docentes permanentes ministrou ao menos uma disciplina por ano. • Regular: 40 % dos docentes permanentes ministrou ao menos uma disciplina por ano. • Fraco: 20% dos docentes permanentes ministrou ao menos uma disciplina por ano.

	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiente: Menos que 20% dos docentes permanentes ministrou ao menos uma disciplina por ano
<p>2.5.2. Percentual de docentes permanentes com orientações concluídas no quadriênio</p>	<p>Será analisado o percentual de docentes do programa que tiveram orientações concluídas no quadriênio: A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito Bom: 60% ou mais dos docentes permanentes têm orientação concluída no quadriênio. • Bom: entre 50% e 59% dos docentes permanentes ministrou têm orientação concluída no quadriênio. • Regular: entre 40% e 49% dos docentes permanentes têm orientação concluída no quadriênio. • Fraco: entre 20% e 39% dos docentes permanentes têm orientação concluída no quadriênio. • Insuficiente: Menos que 20% dos docentes têm orientação concluída no quadriênio
<p>2.5.3. Percentual de docentes permanentes com orientações em andamento</p>	<p>Será analisado o percentual de docentes do programa que, no final do quadriênio, tinham orientações em andamento: A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito Bom: Mais de 60% dos docentes permanentes tinham orientação em andamento. • Bom: 50%-dos docentes permanentes tinham orientação em andamento. • Regular: 40% dos docentes permanentes tinham orientação em andamento. • Fraco: 20% dos docentes permanentes tinham orientação concluída. • Insuficiente: Menos que 20% dos docentes permanentes tinham orientação em andamento.
<p>2.5.4. Percentual de docentes permanentes que coordenam projetos de pesquisa e extensão com participação de discentes</p>	<p>Será analisado o percentual de docentes do programa que coordenam/coordenaram projetos de pesquisa e extensão com participação de discentes: A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito Bom: 50% ou mais dos docentes permanentes coordenam/coordenaram projetos de pesquisa e extensão com participação de discentes. • Bom: entre 40% e 49%-dos docentes permanentes coordenam/coordenaram projetos de pesquisa e extensão com participação de discentes. • Regular: entre 30% e 39% dos docentes permanentes coordenam/coordenaram projetos de pesquisa e extensão com participação de discentes. • Fraco: entre 20% e 29% dos docentes permanentes coordenam/coordenaram projetos de pesquisa e extensão com participação de discentes. • Insuficiente: Menos que 20% dos docentes permanentes coordenam/coordenaram projetos de pesquisa e extensão com participação de discentes.
<p>2.5.5. Percentual de docentes na coordenação de projetos de pesquisa com financiamento</p>	<p>Será analisado o percentual de docentes do programa que coordenam/coordenaram projetos de pesquisa com financiamento interno (órgãos internos de fomento da instituição) ou investimento externo/parcerias (público, privado, 3º setor):</p>

	<p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito Bom: 40% ou mais dos docentes permanentes coordenam/coordenaram projetos de pesquisa com financiamento ou investimento /parceria. • Bom: entre 30% e 39%-dos docentes permanentes coordenam/coordenaram com financiamento ou investimento /parceria. • Regular: entre 20% e 29% dos docentes permanentes coordenam/coordenaram projetos de pesquisa com financiamento ou investimento /parceria. • Fraco: entre 10% e 19% dos docentes permanentes coordenam/coordenaram projetos de pesquisa com financiamento ou investimento /parceria • Insuficiente: Menos que 10% dos docentes permanentes coordenam/coordenaram projetos de pesquisa com financiamento ou investimento/ parceria.
Quesito 3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	
Item 3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa (40%)	
<p>3.1.1. Abordagem dos temas tratados, buscando superar os limites das visões disciplinares e setoriais; articular teoria e prática para a compreensão das questões urbano-regionais, das intervenções urbanas, edificações e do desenvolvimento de produtos, sistemas e serviços;</p>	<p>Articulação dos produtos escolhidos com as linhas de pesquisa e atuação do Programa e/ou projetos de pesquisa dos docentes considerando pelo menos um dos tópicos a seguir:</p> <p>(vi) Articula teoria e prática (vii) Articula temas multi-, inter-, transdisciplinar (viii) Apresenta avanço teórico, metodológico ou aplicado à resolução de problemas (ix) Indica inovações práticas para o tema proposto (x) Caracteriza-se como tema eminentemente prático que tenha impacto técnico, cultural, social, econômico em âmbito local, regional e/ou nacional.</p> <p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: pelo menos 6 produtos atendem pelo menos um dos tópicos • Bom: pelo menos 4 produtos atendem pelo menos um dos tópicos • Regular: pelo menos 2 produtos pelo menos um dos tópicos • Fraco: apenas 1 produto atende pelo menos um dos tópicos • Insuficiente: nenhum produto atende pelo menos um dos tópicos
<p>3.1.2. Valorização (pelo programa) do projeto de Arquitetura, Urbanismo e Design, em suas diversas escalas, como fundamento dos estudos teórico-metodológicos e críticos para as pesquisas e trabalhos realizados - (“projeto” aqui entendido como atividade propositiva em AUD)</p>	<p>A avaliação do conjunto dos oito itens de produção quanto a valorização do projeto pode se dar em qualquer um dos seguintes tópicos:</p> <p>(v) teoria e crítica do projeto, do ambiente construído, produtos, sistemas ou serviços, e/ou pesquisa aplicada, estratégica e tecnológica. (vi) Atuação profissional, projetual, assessorias, consultorias, tecnologia social, trabalhos técnicos com ênfase menos teórica e mais aplicada</p>

	<p>(vii) metodologia do projeto (i.é. estratégias de projeção, assessoria técnica, projetos colaborativos);</p> <p>(viii) planos e projetos relativos à paisagem, ao ambiente urbano, ao edifício e aos objetos das práticas do design, sejam estes relacionados às diferentes temáticas da vida em sociedade (i.e. meio-ambiente, transporte, saúde, alimentação), a processos interativos como serviços e experiências, interfaces ou informação, e a sistemas, seja no âmbito dos negócios, das organizações, da educação e dos diferentes níveis de governo.</p> <p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: 3 ou mais produtos atendem a pelo menos 2 tópicos, ou 4 ou mais produtos atendem a pelo menos um dos tópicos • Bom: 2 produtos atendem a pelo menos 2 tópicos, ou 3 produtos atendem a pelo menos um dos tópicos • Regular: 1 produto atende a pelo menos 2 tópicos, ou 2 produtos atendem a pelo menos um dos tópicos • Fraco: 1 produto atende a pelo menos um dos tópicos • Insuficiente: nenhum produto atende aos tópicos
<p>3.1.3. Indicativos de incorporação pela sociedade do conhecimento gerado por meio de ações, projetos e parcerias entre empresas, governo e comunidades, de modo a aproveitar potenciais locais e regionais</p>	<p>A avaliação do conjunto dos oito itens de produção quanto aos indicativos de incorporação pela sociedade do conhecimento gerado pode se dar em qualquer um dos seguintes tópicos:</p> <p>(vii) ações, projetos e parcerias com empresas (viii) ações, projetos e parcerias com governo (ix) assessoria às comunidades e ONGs (x) Assistência Técnica de Habitação de Interesse Social (ATHIS) (xi) produção de tecnologia social (xii) aproveitamento dos potenciais locais e regionais</p> <p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: 2 ou mais produtos atendem a pelo menos dois tópicos, ou 3 ou mais produtos atendem a pelo menos um dos tópicos • Bom: 1 produto atende a pelo menos dois tópicos, ou 2 produtos atendem a pelo menos um dos tópicos • Regular: 1 produto atende a um dos tópicos • Fraco: 1 produto atende parcialmente a um dos tópicos • Insuficiente: nenhum produto atende a nenhum tópico.
<p>3.1.4. Reconhecimento científico, social e cultural do programa e suas ações, por meio de premiações, entrevistas, destaques na mídia, realização de aulas magnas, palestras e conferências.</p>	<p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: ao programa que apresentar ao menos: (i) 1 prêmio nacional ou internacional; ou (ii) 4 dentre os seguintes itens: prêmios regionais; destaques na mídia nacional ou internacional, tradicional ou digital (como mesas redondas presenciais ou não); aula-magnas em outras IES; palestras ou conferências em eventos nacionais ou internacionais; projetos desenvolvidos através de convênios / parcerias com empresas de relevância nacional. • Bom: ao programa que apresentar ao menos: (i) 1 prêmio regional/estadual/local; ou (ii) pelo menos 3 dos seguintes itens: destaque na mídia regional/estadual/local, tradicional ou digital (como mesas redondas); aula-magna, palestra, conferência em eventos; projetos desenvolvidos através de convênios / parcerias com empresas de relevância regional.

	<ul style="list-style-type: none"> • Regular: ao programa que apresentar pelo menos 2 destaques regional/estadual/local na mídia tradicional ou alternativa (como mesas redondas); aula-magna, palestra, conferência em eventos, projetos desenvolvidos através de convênios / parcerias com empresas de relevância estadual. • Fraco: ao programa que apresentar pelo menos 1 destaque na mídia (tradicional ou alternativa) de qualquer alcance; projetos desenvolvidos através de convênios / parcerias com empresas de relevância local. • Insuficiente: ao programa que não apresentar registro de prêmio ou destaques na mídia.
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa (30%)	
3.2.1. Impacto econômico e sociocultural:	<p>A análise qualitativa do conjunto dos oito itens de produção quanto ao impacto econômico e sociocultural e incorporação do conhecimento, se dará pelo atendimento de pelo menos um dos seguintes tópicos:</p> <p>(vi) Métodos e tecnologias inovadoras destinados à melhoria das condições de vida da população;</p> <p>(vii) Formulação e implementação de políticas públicas;</p> <p>(viii) Participação de docentes, discentes e egressos em projetos de cooperação,</p> <p>(ix) Atividades sociais e extracurriculares.</p> <p>(x) Participação em associações, ONGs, presença nos meios de comunicação social e movimentos sociais.</p> <p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: 2 ou mais produtos atendem a pelo menos dois tópicos ou 3 ou mais produtos atendem a pelo menos um dos tópicos • Bom: 1 produto atende a pelo menos dois tópicos ou 2 produtos atendem a pelo menos um dos tópicos • Regular: 1 produto atende a um dos tópicos • Fraco: 1 produto atende parcialmente a um dos tópicos • Insuficiente: nenhum produto atende a nenhum tópico.
3.2.2. Impacto educacional: integração com os diversos níveis educacionais, ou outros segmentos da sociedade como terceiro setor, comunidade etc., contribuindo para o avanço do conhecimento e das práticas, na perspectiva de ampliar a interação da educação com o ambiente sócio físico (natural e construído)	<p>A análise qualitativa do conjunto dos oito itens de produção, quanto ao impacto educacional, se dará pelo atendimento aos seguintes tópicos:</p> <p>(vi) Integração com os diversos níveis educacionais.</p> <p>(vii) Integração com outros segmentos da sociedade como terceiro setor, comunidade etc.</p> <p>(viii) Produção técnica de apoio às atividades escolares, incluindo próteses, mobiliários e utensílios.</p> <p>(ix) Auxílio à criação de espaços alternativos para atividades educativas.</p> <p>(x) Promoção de atividades relacionadas à educação urbana nos diferentes níveis de ensino.</p> <p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: 2 ou mais produtos atendem a pelo menos dois tópicos ou 3 ou mais produtos atendem a pelo menos um dos tópicos.

	<ul style="list-style-type: none"> • Bom: 1 produto atende a pelo menos dois tópicos ou 2 produtos atendem a pelo menos um dos tópicos. • Regular: 1 produto atende a um dos tópicos. • Fraco: 1 produto atende parcialmente a um dos tópicos • Insuficiente: nenhum produto atende a nenhum tópico.
<p>3.2.3. Impacto artístico: ações diferenciadas junto ao campo das artes</p>	<p>A análise qualitativa do conjunto dos oito itens de produção, quanto ao impacto artístico se dará pelo atendimento a um dos tópicos a seguir, considerando a justificativa de escolha do produto e sua aderência à AC (s) e LPs do programa:</p> <p>(v) Atividades artísticas em Artes Visuais, Cênicas, Música, Dança, Cinema, Literatura, Computação Gráfica, Audiovisual e Multimídia.</p> <p>(vi) Curadoria de exposições e similares.</p> <p>(vii) Representações e apresentações bidimensionais ou tridimensionais, físicas ou virtuais; tais como maquetes, ilustrações, cartografias, imagens-conceito, visualizações, cartazes, produções etnográficas e poéticas.</p> <p>(viii) elaboração e conceituação características de processo artístico, e que resultem de pesquisa acadêmica no âmbito do PPG, entendendo-se que um produto não necessariamente artístico poderá ter impacto artístico (i.é. um trabalho teórico sobre algum arquiteto ou designer pode gerar um impacto cultural/artístico de relevância).</p> <p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: ao programa que apresentar justificativa de impacto artístico de pelo menos um produto, com premiação ou menção honrosa ou reconhecimento da crítica ou veiculação na mídia nacional e/ou internacional. • Bom: ao programa que apresentar justificativa de impacto artístico de pelo menos um produto com premiação ou menção honrosa ou reconhecimento da crítica ou veiculação na mídia regional. • Regular: ao programa que apresentar ao menos uma justificativa da produção contextualizando a atividade artística em relação ao programa. • Fraco: ao programa que apresentar a justificativa de pelo menos uma produção, embora esta não explicita a relação do produto escolhido com o perfil do programa. • Insuficiente: nenhum produto atende aos tópicos.
<p>3.2.4. Impacto tecnológico: avanços produtivos gerados pela disseminação de tecnologias culturais e sociais, técnicas e conhecimentos artísticos e cultural</p>	<p>Quanto ao impacto tecnológico do conjunto dos oito itens de produção acontecerá a partir da análise qualitativa, e se dará pelo atendimento a um dos itens a seguir:</p> <p>(iii) Disseminação de tecnologias culturais e sociais, como as práticas de projeto colaborativo com organizações sociais e aplicação de novos procedimentos tecnológicos em comunidades vulneráveis.</p> <p>(iv) Disseminação (por meio de oficinas, workshops, palestras e outras atividades) de técnicas e conhecimentos artísticos e culturais, tais como atividades vinculadas com a ATHIS, desenvolvimento de produtos, equipamentos, sistemas e serviços para saúde, educação, trabalho ou outras áreas .</p>

	<p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: ao programa que apresentar justificativa de impacto tecnológico de 2 ou mais produtos com reconhecimento da crítica ou veiculação na mídia nacional, regional ou local; ou justificativa de impacto de 1 produto que atenda aos 2 tópicos. • Bom: ao programa que apresentar justificativa de impacto tecnológico de 1 produto com reconhecimento da crítica ou veiculação na mídia nacional, regional ou local, incluindo a mídia alternativa. • Regular: ao programa que apresentar justificativa de impacto tecnológico de 1 produto, contextualizando-o em relação ao perfil do programa, mesmo sem divulgação pela mídia. • Fraco: ao programa que apresentar justificativa de impacto tecnológico de 1 produto sem contextualizar a relação com o perfil do programa. • Insuficiente: ao programa que não apresentar produto ou justificativa.
<p>3.2.5 Impacto profissional: contribuição para a formação de arquitetos, urbanistas e designers visando ampliar a atuação destes junto à comunidade</p>	<p>Quanto ao impacto potencial ou real na formação profissional, a análise se dará através da conjugação das temáticas e das justificativas apresentadas ao destacar os produtos. Serão valorizados os produtos que contribuem para a formação profissional, por melhor promoverem o entendimento da atuação da Área de AUD.</p> <p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: ao programa que apresentar ao menos 2 produtos com justificativas que indiquem o impacto profissional na atuação do programa junto à comunidade. • Bom: ao programa que apresentar 1 produto com justificativa que indique impacto profissional na atuação do programa junto à comunidade. • Regular: ao programa que apresentar 1 produto com justificativa não condizente ao impacto profissional na atuação do programa junto à comunidade. • Fraco: ao programa que apresentar 1 produto sem justificativa não condizente ao impacto profissional na atuação do programa junto à comunidade. • Insuficiente: ao programa que não apresentar produto.
<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa (30%)</p>	
<p>(MA/MP 3.3.1. + 3.3.2. = 60%)</p> <p>3.3.1. Quanto à política de INTERNACIONALIZAÇÃO - será observado o envolvimento de docentes, discentes e egressos em pesquisas e produção intelectual, bem como a mobilidade e atuação acadêmica.</p>	<p>Será avaliada a descrição dos três tópicos a seguir pelo programa, explicitando a quantidade de docentes, discentes e egressos envolvidos nas atividades.</p> <p>(iv) Pesquisa: Desenvolvimento de projetos de pesquisa, em rede ou não, com financiamento internacional; participação em projetos de pesquisa com equipes internacionais ou no exterior.</p> <p>(v) Produção Intelectual: Publicações em veículos de circulação internacional; em coautoria com pesquisadores estrangeiros; elaboração de produtos (técnicos ou artísticos) que sejam resultados de parceria com instituições, pesquisadores ou profissionais estrangeiros.</p>

	<p>(vi) Mobilidade e atuação acadêmica: tais como Participação de discentes em estágio sanduíche ou em missão de curta duração em outros países; Atividade em sistema de cotutela e/ ou dupla titulação. Recebimento de discentes estrangeiros em estágio sanduíche ou missão de curta duração; Recebimento de alunos estrangeiros para mestrado; Recebimento de estrangeiros em estágio pós-doutoral ou como professor visitante; Realização de estágio pós-doutoral ou estágio sênior de pesquisa no exterior por docentes do programa; Coordenação de associações ou redes internacionais de pesquisadores; Editoria de periódicos internacionais; Organização de eventos internacionais; Desenvolvimento de atividades acadêmicas no exterior (missão de curta duração, docência, bancas, seminários, comissões, processos seletivos, pareceres, etc.); Participação em júri de concursos internacionais sobre temáticas relacionadas à Área de AUD; Participação em equipes com apresentação de trabalho em concursos internacionais sobre temáticas relacionadas à AUD.</p> <p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito Bom: ao programa que apresente atividades que atendem aos 3 subitens envolvendo a participação de pelos menos 30% do corpo docente e com participação de discentes e/ou egressos, • Bom: ao programa que apresente atividades que atendem aos 3 subitens envolvendo a participação de pelos menos 20% do corpo docente. • Regular: ao programa que apresente atividades que atendem a 2 subitens envolvendo a participação de pelos menos 10% do corpo docente. • Fracó: ao programa que apresente atividades que atendem a 1 dos subitens envolvendo a participação de pelos menos 10% do corpo docente. • Insuficiente: ao programa que não apresente atividades que atendem a algum dos subitens.
<p>(MA/MP 3.3.1. + 3.3.2. = 60%)</p> <p>3.3.2. Quanto à política de INSERÇÃO do programa no cenário brasileiro (local, regional e nacional) - será observado o envolvimento de docentes, discentes e egressos em ações de cooperação interinstitucional relacionadas ao desenvolvimento de pesquisas, à produção intelectual e à mobilidade e atuação acadêmica e em projetos de cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI, antigo MINTER, DINTER, PROCAD) e assemelhados.</p>	<p>Será avaliada a descrição dos três tópicos a seguir pelo programa, explicitando a quantidade de docentes, discentes e egressos envolvidos nas atividades.</p> <p>(iv) Pesquisa: Desenvolvimento de projetos de pesquisa com equipes nacionais; participação em projetos de pesquisa em outras instituições; promover articulação e participação em redes nacionais, mediante projetos interinstitucionais, convênios e editais, parcerias em publicação, mobilidade de alunos e de professores.</p> <p>(v) Produção Intelectual: Publicações em veículos de circulação nacional; Publicações de docentes, discentes ou egressos em coautoria com pesquisadores brasileiros de outras instituições; Desenvolvimento de produtos técnicos e artístico/culturais e atividades isoladas de cooperação que sejam resultados de pesquisa em parceria com outras instituições pesquisadores ou profissionais brasileiros.</p> <p>(vi) Mobilidade e atuação acadêmica: Participação de discentes em estágio sanduíche ou em missão de curta duração em outras IES brasileiras; Recebimento de discentes de outros programas em</p>

	<p>estágio sanduíche ou missão de curta duração em outras IES; Atividades de coorientação; Recebimento de professores de outros programas em estágio pós-doutoral ou como visitantes; Recebimento de alunos de outra IES para mestrado; Realização de estágio pós-doutoral ou estágio sênior de pesquisa em programas ou outras IES brasileiras; Coordenação de associações ou redes nacionais de pesquisadores; Editoria de periódicos de reconhecimento nacional; Organização de eventos; Desenvolvimento de atividades acadêmicas em outras instituições brasileiras (docência, bancas, seminários, comissões, processos seletivos, pareceres, etc.); Organização de concursos; Participação em júri de concursos sobre temáticas pertinentes à Área de AUD; Participação em equipes com envio de trabalho a concursos sobre temáticas pertinentes à Área de AUD</p> <p>A avaliação irá atribuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito Bom: ao programa que apresente atividades que atendem aos 3 subitens, envolvendo a participação de pelos menos 30% do corpo docente e que contem com participação de discentes e/ou egressos. • Bom: atribuído ao programa que apresente atividades que atendem aos 3 subitens, envolvendo a participação de pelos menos 20% do corpo docente. • Regular: ao programa que apresente atividades que atendem a 2 subitens, envolvendo a participação de pelos menos 10% do corpo docente. • Fraco: ao programa que apresente atividades que atendem a 1 subitem, envolvendo a participação de pelos menos 10% do corpo docente. • Insuficiente: ao programa que não apresente atividades que atendem a algum dos subitens.
<p>3.3.3. VISIBILIDADE do Programa: Página da Web para a divulgação atualizada de informações detalhadas do Programa</p>	<p>O site dos programas deverá conter minimamente: nome do Programa, área (s) de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular. Além dessas informações a análise qualitativa levará em consideração a presença de:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) corpo docente permanente com link para CV Lattes, Google acadêmico, Researcher ID e/ou ORCID. b) detalhamento do Programa quanto ao seu histórico e evolução. c) fichas de avaliação passada, contendo os conceitos da Capes. d) autoavaliação do Programa. e) editais de seleção de alunos. f) acesso aos TCCs, pela Web, conforme a legislação vigente. g) divulgação da participação de docentes permanentes e discentes em eventos internacionais e nacionais. h) desenvolvimento de atividades de popularização da ciência e de divulgação, que ampliem a visibilidade e a apropriação pela comunidade do potencial do Programa, com informações sobre ensino, pesquisa e extensão. i) viabilização do acesso às informações do programa para pessoas com deficiências e/ou outros idiomas. j) outras informações relevantes. <p>A avaliação irá atribuir:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Muito bom: ao programa que atender 7 ou mais dos tópicos descritos: • Bom: ao programa que atender até 6 tópicos descritos: • Regular: ao programa que atender até 5 tópicos descritos: • Fraco: ao programa que atender até 4 tópicos descritos • Insuficiente: ao programa que atender 3 ou menos dos tópicos descritos.
--	---

IV.3. PONDERAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DAS QUESTÕES QUANTITATIVAS

A avaliação de cinco subitens de caráter quantitativo envolveu cálculos em função de 04 subgrupos: programas acadêmicos de AU (PA-AU) e Design (PA-D), e programas profissionais de AU (PP-AU) e Design (PP-D). A Figura 14 apresenta os valores obtidos em cada situação analisada e de acordo com os dados disponibilizados na Plataforma Supcupira; outros subitens também de cunho quantitativo são autoexplicativos.

FIGURA 14. Médias consideradas nos subitens indicados, de acordo com os subgrupos

SUBITEM A ANALISADO	Média obtida no subgrupo			
	PA-AU	PA-D	PP-AU	PP-D
2.1.1. Percentual de teses e dissertações que resultaram em publicação de artigos, livros e capítulos	48,69 %	32,83 %	33,42 %	23,73 %
2.2.1. Média anual da produção intelectual de discentes, incluindo coautoria, em relação a total de discentes do programa no período	1,51 itens	1,19 itens	1,89 itens	0,44 itens
2.2.2. Produção intelectual de egressos, incluindo coautoria, em relação ao total de titulados do programa no período	3,47	1,68	1,83	0,54
2.2.4. Média da produção dos discentes e egressos em relação à produção total do programa	1,98	1,97	1,53	1,04
2.4.1. Média ponderada da produção bibliográfica, indicada pelos docentes permanentes entre seus 4 melhores produtos, segundo a pontuação estabelecida pelas listagens Qualis correspondentes	1510,59 pts., sendo 85,4 pts./ docente	1036,19 pts., sendo 79,9 pts./ docente	763,57 pts., sendo 61,2 pts./ docente	390,00 pts., sendo 34,9 pts./ docente

V. CONSIDERAÇÕES PARA A ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7

Após a conclusão da atividade de classificação dos programas, a listagem dos que atingiram a nota 5 foi revista, para indicação daqueles elegíveis às notas 6 ou 7. Para tanto os programas deveriam atender às condições do artigo 27 da Portaria Capes 122/2021, às indicações do Manual “Orientações para as Comissões da Avaliação Quadrienal 2021 – CAPES” e as diretrizes da área de AUD em seu “Relatório da Quadrienal de 2017”, analisadas a partir do texto da proposta do programa e outras informações do Relatório do Programa.

V. 1. CRITÉRIOS PARA AS NOTAS 6 E 7

De acordo com o manual “Orientações para as comissões da Avaliação Quadrienal 2021” da Capes, para ser candidato aos estratos superiores da avaliação, o PPG precisaria atender aos seguintes critérios:

- para NOTA (seis): contar com curso de doutorado que tenha funcionado nos dois últimos quadriênios e ter recebido conceitos "Muito Bom" nos três quesitos de avaliação, podendo ter recebido até dois conceitos "Bom" em itens dos quesitos.
- para NOTA 7 (sete): contar com curso de doutorado que tenha funcionado nos dois últimos quadriênios e ter recebido conceitos "Muito Bom" nos três quesitos de avaliação e em todos os itens avaliados.

Ainda foi analisado se os PPGs candidatos:

- a) no Quesito 2 (Formação): apresentam clara distinção dos demais programas que receberam nota 5, considerando os indicadores de excelência de formação e produção intelectual da Área e o nível de desempenho superior; e
- b) no Quesito 3 (Impacto): apresentam notória demonstração de excelência nos indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual; clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e demonstrar padrão de atuação internacional nas dimensões em que atua, sem prejuízo de outras que as Áreas julgarem pertinentes;

Como requisitos adicionais foram considerados o desempenho do programa quanto a:

- a) Pesquisa: atividades desenvolvidas por grupos e/ou indivíduos vinculados aos PPGs que tivessem caráter de cooperação internacional (financiamento internacional, equipe internacional e/ou realização no exterior);
- b) Produção intelectual: atividades desenvolvidas por docentes, discentes e/ou egressos vinculados aos PPGs que revelassem o estabelecimento de cooperação internacional (divulgadas em veículos de circulação internacional, em coautoria com pesquisadores sediados em instituição estrangeira e/ou resultante de projetos de pesquisa internacionais colaborativos);
- c) Mobilidade acadêmica: iniciativas de mobilidade de discentes, egressos e docentes dos programas, estabelecendo trocas com instituições estrangeiras, envio e recebimento de pessoas para trabalhos em parceria e interações entre as instituições;
- d) Atuação institucional: inclusão das ações de internacionalização nos objetivos do programa, processo seletivo internacional, disciplinas em língua estrangeira, programas de cotutela, visibilidade internacional do programa (site em língua estrangeira).

Complementarmente, a Área AUD definiu algumas orientações específicas para a atribuição das Notas 6 e 7, tendo tomado como base as indicações do ‘Relatório da Quadrienal 2017’, que foram retomadas e confirmadas no ‘Relatório do Seminário de

Meio Termo da Área de AUD'. Segundo tais documentos, os programas candidatos aos conceitos 6 e 7 devem se destacar dos demais que receberam nota 5 por revelarem alto grau de inserção social, impacto nacional e inserção internacional, conforme definições transcritas a seguir.

Inserção internacional - estão inseridas neste item iniciativas como: (a) Produção intelectual em periódicos de âmbito internacional; (b) Participação de docentes em eventos científicos de caráter internacional; (c) Participação do programa como organizador de eventos internacionais, em conjunto com programas estrangeiros; (d) Participação de docentes em programas de IES estrangeiras, seja como visitantes ou em estágio pós-doutoral; (e) Recebimento de professores visitantes estrangeiros durante o quadriênio; (f) Intercâmbio de alunos do programa com IES estrangeiras com apoio das agências de fomento nacionais ou internacionais; (g) Inserção de alunos de origem estrangeira no Programa; (h) Intercâmbios e parcerias Institucionais com IES estrangeiras com ações em ensino ou pesquisa; (i) Participação em projetos de pesquisa envolvendo convênios, redes de pesquisa ou programas de pós-graduação no âmbito internacional; (j) Participação em comitês editoriais de periódicos de circulação internacional; (k) Participação em associações científicas internacionais; (l) Aporte de recursos internacionais

Inserção social e impacto nacional - nesse tópico foram contempladas atividades relativas à liderança, inserção e reconhecimento do programa no cenário nacional, notadamente aqueles que envolvem nucleação, solidariedade e atuação junto a comunidades, esclarecidas a seguir.

Nucleação - formação de recursos humanos para o ensino e pesquisa, fora da sede do Programa.

Solidariedade - participação do programa ou de seus docentes em atividades de: (a) Cooperação sistemática com programas de pós-graduação em consolidação ou com outras IES sem programas de pós-graduação (Minter, Dinter, Casadinho, Procad, Associações Temporárias ou outras); (b) Ações para estruturação de novos cursos (consultoria, assessoria, seminários, participação em grupos de pesquisa, atividades docentes); (c) Comitês de áreas de agências de fomento nacional; (d) Associações científicas nacionais; (e) Atuação relevante em segmentos público e/ou privado; (f) Cargos relevantes em organizações governamentais ou não governamentais; (g) Obtenção de recursos por meio de editais de fomento à pesquisa e desenvolvimento ou convênios com setores produtivos e da administração pública; (h) Recepção de alunos de diferentes regiões do país.



Atuação junto a comunidades - abrange iniciativas de caráter local e regional do programa, ligadas a Projetos colaborativos, Assistência técnica às comunidades e Atuação extensionista.

VI. COMPARAÇÃO COM AS AVALIAÇÕES ANTERIORES: 2013 e 2017

VI.1. COMPARAÇÃO DE PROCEDIMENTOS

Os procedimentos utilizados na Avaliação Quadrienal 2021 (detalhados nos itens anteriores) acompanharam as diretrizes da Ficha de Avaliação publicizada pela Capes e dos GTs realizados durante o período, visando observar a multidimensionalidade e as potencialidades dos diferentes programas que compõem a Área de AUD. Comparados com a avaliação realizada na Quadrienal anterior (2017), a valorização da dimensão qualitativa permitiu melhor esclarecimento dos dados quantitativos no contexto da atuação dos programas durante os quatro anos analisados, o que trouxe mais coerência aos resultados, aumentando a sensibilidade das análises diante das especificidades e particularidades dos PPGs.

Em termos operacionais, registra-se que a metodologia utilizada na Avaliação de 2017 se baseou na divisão entre as duas subáreas (AU e D) para realizar o processo avaliativo, o que ressaltou a diferença entre elas. Na Avaliação 2021, embora algumas das métricas das questões quantitativas tenham sido calculadas em função de cada subgrupo (subárea de AU e D, modalidades acadêmica e profissional), todo o processo avaliativo foi realizado pelo conjunto dos consultores, o que ampliou o diálogo entre todos, reforçando a busca por soluções que atendessem à Área de AUD como um todo.

Cabe registrar, ainda, a relevância do trabalho das Comissões Preparatórias de Dados Qualitativos e de Indicadores Quantitativos, que se mostrou essencial para subsidiar a Comissão Quadrienal. Tal atividade possibilitou que a última comissão se envolvesse no maior aprofundamento da compreensão e discussão da realidade dos diferentes programas, o que aconteceu por meio de pareceres que foram apresentados ao conjunto de consultores no formato de relatoria, estratégia que contribuiu para a clareza e coerência na atribuição das notas finais.

VI.2. COMPARAÇÃO DE RESULTADOS

Os dados apresentados nas Figuras 14, 15 e 16 indicam a nítida evolução da Área de AUD na última década, tanto em termos de quantidade de instituições envolvidas, quanto no que se refere à qualidade dos programas/cursos por elas ofertados, como segue:

- Em 2013 a Área contava com 41 programas, sendo 37 PPGs na modalidade acadêmica e 4 na profissional, dos quais 13 obtiveram Nota-3, 19 foram Nota-4, 8 com Nota-5 e apenas um conseguiu a Nota-6.
- Em 2017 a Área passou a contar com 59 programas, dos quais 46 acadêmicos e 13 profissionais, sendo 15 com Nota-3, 30 com Nota 4, 10 com Nota-5 e 4 com Nota-6.
- Atualmente a Área registra 65 programas, e dentre eles verificam-se 49 acadêmicos e 16 profissionais, classificados como 5 programas com Nota-3, 24 com Nota-4, 23 com Nota-5, 11 com Nota-6 e registram-se os 2 primeiros programas Nota-7 da área de AUD.

FIGURA 14. Resultado da avaliação 2013 - notas DOS PPGs por modalidade

MODALIDADE	NOTAS					TOTAL
	3	4	5	6	7	
P. acadêmicos	13	15	8	1		37
P. profissionais		4				4
SUBTOTAL	13	19	8	1		41

FIGURA 15: Resultado da avaliação 2017 – notas dos PPGs por modalidade

MODALIDADE	NOTAS					TOTAL
	3	4	5	6	7	
P. acadêmicos	9	23	10	4		46
P. profissionais	6	7				13
SUBTOTAL	15	30	10	4		59

FIGURA 16: Resultado da avaliação 2017-20 – notas dos PPGs por modalidade

MODALIDADE	NOTAS					TOTAL
	3	4	5	6	7	
acadêmicos	2	16	18	11	2	49
profissionais	3	8	5			16
SUBTOTAL	5	24	23	11	2	65

Comparando-se o resultado das Quadrienais 2017 e 2021 (Figura 17), é possível observar que 25,5% dos programas mantiveram a nota nos dois momentos, 1,5% tiveram menor

avaliação, e a maior parte dos PPGs (73,5%) obteve nota superior à recebida anteriormente. Tal movimento configura um claro indicativo do amadurecimento da área, estando relacionado à mesma: atuar de modo atento com relação às indicações do Sistema Nacional de Pós-graduação (SNPG); entender e aperfeiçoar os mecanismos e instrumentos de sua própria avaliação; e ampliar seu autoconhecimento.

FIGURA 17. Variação de notas obtidas pelos programas de AUD nos dois últimos quadriênios

		Nota Avaliação 2021					Soma
		3	4	5	6	7	
Nota anterior (Avaliação 2017 e Nt entrada)	A*	1	1				2
	3	3	16				19
	4	1	7	19	3		30
	5			4	5	1	10
	6				3	1	4
Soma		5	24	23	11	2	65

A* = entrada sem nota de ingresso

LEGENDA DE CORES: Branco = notas mantidas; Rosa = notas reduzidas; Azul = notas que aumentaram

Também é importante pontuar que, sendo a AUD uma área caracterizada por se encontrar numa encruzilhada de saberes, na qual arte, técnica, história e ciência se encontram a fim de alicerçarem a produção e análise do habitat humano, a maior atenção para com os aspectos qualitativos da avaliação favoreceu o aprofundamento da análise da atuação dos programas, o que não aconteceu em avaliações anteriores. Sob esse ponto de vista entendemos que a valorização da avaliação qualitativa foi especialmente favorável a áreas com as tais características, e que há muito tempo solicitavam maior atenção com relação aos seus produtos (notadamente aos aspectos técnicos/tecnológicos e artísticos/culturais da produção apresentada), tendo se refletido no excelente resultado obtido.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AVALIAÇÃO

VII.1. SÍNTESE DA AVALIAÇÃO:

Na avaliação dos programas, a área de AUD considerou as indicações do Seminário de Meio Termo da área (2019), as sugestões genéricas da normativa da CAPES, em especial o Manual Orientações para as Comissões da Avaliação Quadrienal 2021, a Portaria nº 122/2021, e alguns critérios consensuados pela Comissão da Quadrienal no decorrer do processo avaliativo, como sejam:

- Basear a análise apenas nas informações constantes no Relato do Programa e na plataforma Sucupira;
- Contemplar os aspectos qualitativos e quantitativos indicados na Ficha, buscando a complementariedade entre ambos, e de modo a ampliar a compreensão da dinâmica do programa;
- Analisar cada PPG a partir do contexto em que se encontra, com valorização de seus pontos positivos e compreensão de suas dificuldades;
- Estabelecer um processo gradativo de evolução dos PPGs na hierarquia classificatória da CAPES, o que, neste ciclo avaliativo, significou que a classificação (nota) recebida por um programa só seria alterada para o valor numérico adjacente (subiria ou desceria apenas um nível); em casos excepcionais, nos quais fosse indicada uma alteração maior (a diferença de dois níveis é a máxima admissível pelo sistema), tal exceção precisaria ser claramente justificada.

A Figura 18 sintetiza o resultado da avaliação quadrienal da área de AUD de acordo com as duas subáreas e as duas modalidades consideradas, permitindo uma melhor compreensão do atual sentido de seu crescimento e amadurecimento (em função dos estratos atingidos).

FIGURA 18. Resultado da Avaliação Quadrienal na área de AUD (notas por subárea e modalidade)

MODALIDADE	SUBAREA	NOTAS					TOTAL (n absoluto)	
		3	4	5	6	7		
P. acadêmicos	AU	2	10	13	6	2	33	49
	D		6	5	5		16	
P. profissionais	AU		4	4			8	16
	D	3	4	1			8	
SUBTOTALS	N absoluto	5	24	23	11	2	65	
	percentual	7,7%	37,0%	35,5%	16,5%	3,0%		

No que diz respeito à distribuição geográfica pelo território nacional (Figura 19), é importante ressaltar a presença de programas da área de AUD em todas as regiões brasileiras. No entanto, provavelmente como reflexo do que acontece com os cursos de graduação (favorecidos em locais com maior concentração populacional, de renda e de recursos socioeconômicos), ainda permanece uma significativa assimetria em relação ao Norte e ao Centro-Oeste, regiões onde estão apenas 10% dos PPG (7 no total), notadamente com relação ao Sudeste, que concentra a maior parte dos PPGs brasileiros da área de AUD (30 programas, ou seja, 46%).

FIGURA 19. Programas por região do país.

REGIÃO	PROGRAMAS		TOTAL
	ACADÊMICOS	PROFISSIONAIS	
NORTE	1	2	3
NORDESTE	8	6	14
SUL	12	2	14
SUDESTE	24	6	30
CENTRO OESTE	4	0	4
SUBTOTAL	49	16	65

Além de representar um sistema quantitativa e estruturalmente mais robusto, esse resultado mostra o amadurecimento da Área de AUD e o esforço conjunto do grupo no que se refere a: (i) desenvolvimento das duas subáreas e das duas modalidades que a constituem; (ii) disseminação de programas por todas as regiões do país, reduzindo as assimetrias regionais, embora ainda sem elimina-la; (iii) contribuição dos programas mais antigos para a criação e estruturação de grande parte dos programas mais recentes; (iv) promoção de ações integradas no cenário nacional, com a formação de redes, a incorporação da extensão e o incremento das iniciativas ligadas às tecnologias sociais; (v) busca ativa pela internacionalização, promovendo o fortalecimento dos laços com outros países.

VII.2. CONSIDERAÇÕES DA ÁREA SOBRE A COVID-19

A COVID-19 trouxe consigo incontáveis perdas e problemas individuais/familiares, sociais e econômicos que abalaram o bem-estar físico e mental das pessoas direta e indiretamente afetadas pelas dificuldades vividas no país e no planeta. Sob esse ponto de vista, os PPGs enfrentaram inúmeras dificuldades que, em alguns programas, envolveram o adoecimento de docentes, discentes e funcionários, e modificaram as condições de funcionamento institucional, não apenas quanto à alteração provisória do modo de ensino (do presencial para o remoto), mas também em termos de gestão e atividades já consolidadas ou previstas, que precisaram ser adiadas, replanejadas ou mesmo eliminadas e substituídas por outras. É essencial comentar que a mudança para o modo remoto, além de exigir um grande esforço de todos para rápida adaptação aos recursos disponíveis, também evidenciou as desigualdades sociais, mostrando que a garantia de acesso à tecnologia não é igual para todas as camadas sociais, o que contribui para aumentar a assimetria do sistema.

Mesmo diante desse cenário caótico, é importante ressaltar que o enfrentamento da pandemia envolveu inúmeras ações nas quais a área de AUD participou ativamente. Nesse sentido, os programas se envolveram na produção de *face shields*, equipamentos hospitalares e similares, em várias situações correspondendo uso de computadores e equipamentos disponíveis apenas nas IESs. Surgido como um atendimento emergencial durante a crise inicialmente instalada, o repasse direto desse tipo de material a instituições públicas e privadas perdurou por vários meses.

Além dessa ajuda emergencial, durante a pandemia foram observadas atividades dos PPGs envolvendo a participação de grupos de docentes e discentes em: (i) desenvolvimento de equipamentos hospitalares (a exemplo de leitos, respiradores e similares); (ii) projeto de hospitais de campanha ou rápido atendimento; (iii) ações de reforma e retrofit de edificações de saúde, entre os quais laboratórios, setores especializados para realização de exames e instalação de UTIs; (iv) planejamento de ações na área urbana para enfrentamento de questões relacionadas à redução da aglomeração de indivíduos e à garantia de salubridade; (v) mapeamento de áreas de vulnerabilidade nas cidades; (vi) elaboração de planos e diretrizes para gestão da crise sanitária vivenciada; (vii) realização de oficinas, workshops e atividades de assistência técnica às comunidades, para discussão de alternativas de ocupação do espaço para o enfrentamento da pandemia.

VIII. PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO CICLO AVALIATIVO

O amadurecimento das perspectivas das Áreas para o próximo ciclo avaliativo exige o resgate do aprendizado obtido tanto nas experiências das avaliações passadas, quanto nas inovações e avanços que caracterizaram a Avaliação Quadrienal 2021. Neste sentido, entende-se que o enfrentamento dos desafios derivados da pandemia do COVID 19 podem ter trazidos avanços tecnológicos e sistêmicos que poderão ser incorporados à gestão das áreas e do SNPG ao longo do quadriênio, notadamente se houver a possibilidade de implementação de uma avaliação contínua, o que evitaria o acúmulo de informações e atividades no período final da avaliação quadrienal.

Tendo em vista os bons resultados obtidos pela Área de AUD nesta Avaliação Quadrienal, é recomendada a manutenção de instrumentos e procedimentos adotados no atual processo avaliativo, resguardadas as alterações essenciais para a adaptação do material à nova situação. Salienta-se que, apesar do grande volume de atividades que foram realizadas em prazos relativamente curtos, foram obtidos importantes ganhos advindos das atividades em sistema remoto, embora também seja evidente a necessidade de atividades presenciais, notadamente nas etapas decisórias. Assim, compreende-se que uma estratégia adequada seria combinar atividades remotas e presenciais, as primeiras envolvendo a preparação e análise de dados, e as segundas utilizadas nas fases de tomada coletiva de decisões e finalização do processo avaliativo.

Destacamos, especialmente, que a programação da avaliação quadrienal deve incorporar tempo para a realização de uma cuidadosa fase de relatorias que subsidie a atribuição das notas finais dos programas. Nesse sentido, a experiência vivenciada pela Área de AUD foi essencial para garantir a homogeneidade de critérios e resultados obtidos, tendo sido subsidiada pela atuação direta dos consultores no relato da avaliação de cada programa, na sugestão notas a serem atribuídas e, posteriormente, na discussão do resultado conjunto.

Especificamente em relação à Área AUD, os resultados da atual avaliação indicam como prioridade dar continuidade ao crescimento e amadurecimento da atuação da Área na geração e difusão de conhecimentos, para o que é essencial ampliar a presença dos PPGs das duas subáreas nas regiões onde eles ainda se fazem pouco presentes. Tal perspectiva reflete o próprio momento sócio-histórico contemporâneo, tendo em vista a crescente necessidade do estudo, da pesquisa e da atuação direta sobre o ambiente construído em todo território nacional (o que abrange as edificações de todos os portes e funções, o meio urbano e a ocupação tradicional das águas, matas e florestas), especialmente no tocante às regiões mais vulneráveis.

Os resultados desta Avaliação Quadrienal foram promissores, notadamente no que diz respeito ao avanço de ações integradas e inovadoras no cenário nacional e à internacionalização, com reflexo nas várias dimensões da atuação dos programas. Para dar continuidade às iniciativas em âmbito nacional é essencial priorizar a formação de redes de pesquisadores e instituições, a incorporação da extensão e ações de assistência técnica e o incremento das iniciativas ligadas às tecnologias sociais. No tocante ao fortalecimento da internacionalização, os programas necessitam conjugar esforços e iniciativas relacionadas à ampliação dos laços com outros países, especialmente aqueles voltados para a promoção do aumento do intercâmbio de discentes e docentes e para a realização conjunta de pesquisas, publicações e eventos com apoio institucional.

IX. COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA: ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

Figura 20: Comissões de Área

PARTICIPANTES (em ordem alfabética)	INSTITUIÇÃO
Wilson Ribeiro dos Santos Jr (coordenador de Área)	PUC-Campinas
João Eduardo Chagas Sobral (coordenador adjunto)	UNIVILLE
Gleice V. Medeiros de Azambuja Elali (coordenadora adjunta)	UFRN
Ana Cláudia D. Cardoso	UFPA

Cibele Saliba Rizek	IAU-USP
Claudia R. Mont'Alvão B. Rodrigues	PUC RIO
Eneida M. Mendonça	UFES
Helena A. Ayoub Silva	USP
Jackeline Lima Farbiarz	PUC-RJ
Leandro Miletto Tonetto	UNISINOS
Leonardo Augusto Gomez Castillo	UFPE
Luís Carlos Paschoarelli	UNESP
Maisa F.D. Veloso	UFRN
Marcelo Gitirana Gomes	UDESC
Maria Cecília Loschiavo dos Santos	USP
Márcio Cotrim Cunha	UFBA
Maria Augusta Justi Pisani	UPM
Maria Cristina N. Cabral	UFRJ
Maria Regina A. C. Dias	UEMG
Milena Kanashiro	UEL
Nirce Saffer Medvedovsk	PPGAU UFPel
Raimundo Lopes Diniz	UFMA DSG
Renato T. Saboya	UFSC- PróArq
Ricardo Trevisan	PPGAU UnB
Roberto E. dos Santos	UFMG
Vera Regina Tângari	UFRJ

X. RECONSIDERAÇÃO

X.1 CONSIDERAÇÕES DA ÁREA

a) Formação da comissão para análise dos pedidos de reconsideração

A Comissão para análise dos pedidos de reconsideração foi formada contemplando a observância da Portaria 80/2021 e o atendimento da renovação desta comissão em no mínimo 50%, conforme estabelecido na Portaria 122/2021:

Art. 39. A apreciação dos pedidos de reconsideração será precedida de parecer elaborado por membros de Comissão de Reconsideração, que devem ser indicados na forma dos artigos 19 e ss. desta Portaria, garantindo-se a renovação de pelo menos 50% (cinquenta por cento) da composição em relação à da Comissão de Avaliação.

Os consultores estabelecidos pela DAV, em função do tamanho da Área foram 4, escolhidos atendendo ao Art. 39 (acima citado) e a diretriz da Área de contar com igual número de consultores das duas subáreas (no caso, 2 consultores de AU e 2 de D), garantindo-se a renovação de pelo menos 50% (cinquenta por cento) da composição em relação à da Comissão de Avaliação.

b) Organização e desenvolvimento dos trabalhos realizados pela comissão de análise dos pedidos de reconsideração

Os trabalhos realizados pela comissão de análise dos pedidos de reconsideração foram realizados por meio de reuniões remotas utilizando as Plataformas Sucupira e Teams, e apoiando-se nas informações constantes no processo avaliativo de reconsideração. Foram formadas 2 duplas de trabalho, ambas compostas por um consultor de AU e um de D, e, ainda, 1 participante da Comissão de Avaliação da fase anterior e um novo consultor. Os 10 pedidos de Reconsideração recebidos foram distribuídos equitativamente entre as duplas. Após a leitura e elaboração dos pareceres pelas duplas sobre cada pedido, foram realizados os relatos sobre os pareceres produzidos, que contou com a presença da Coordenação de Área e Coordenadores Adjuntos e todos os consultores, os quais deliberaram coletivamente a respeito de cada caso.

c) Análise de requerimento preliminar em atendimento ao Termo de Autocomposição assinado entre a CAPES e o MPF

Dentre as 10 solicitações de Reconsideração recebidas pela área de AUD, um programa com nota rebaixada apresentou o requerimento preliminar. Como o programa apresentou argumentações que abarcaram as duas possibilidades (preliminar e mérito), a comissão analisou as duas solicitações e emitiu os 2 pareceres para posterior avaliação pelo CTC-ES, seguindo as orientações contidas na Cláusula Terceira do TAC. Inicialmente foi analisada a Preliminar, por se enquadrar nas hipóteses registradas na Cláusula Terceira do TAC, quais sejam: quando o programa mencionar o TAC na argumentação e comprovar que o rebaixamento da nota foi motivado por fatores não previstos em Lei, não existentes na Quadrienal 2013/2016 ou não conhecidos pelo PPG desde o início do ciclo avaliativo 2017/2020. No caso em questão, a análise do requerimento preliminar indicou que o programa manteria a nota da avaliação anterior. Passou-se em seguida a análise do mérito, juntamente com todas as demais solicitações.

d) Análise de mérito

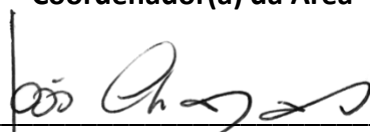
A área de AUD recebeu 10 solicitações de Reconsideração por análise de mérito pelos programas que solicitavam a revisão da avaliação por considerarem que não correspondia ao que entendiam ser adequado. Tais programas fundamentaram sua insatisfação/discordância com a nota atribuída mediante os parâmetros da avaliação, justificando com fatos e argumentos cuja coerência foi analisada cuidadosamente pela Comissão. Dos 10 pedidos analisados, 5 foram acatados pela Comissão e 5 não foram acatados.

X.2 COMISSÃO DE AVALIAÇÃO - RECONSIDERAÇÃO

PARTICIPANTES (em ordem alfabética)	INSTITUIÇÃO
Wilson Ribeiro dos Santos Jr (coordenador de Área)	PUC-Campinas
João Eduardo Chagas Sobral (coordenador adjunto)	UNIVILLE
Gleice V. Medeiros de Azambuja Elali (coordenadora adjunta)	UFRN
Filipe Campelo Xavier da Costa	UNISINOS
Luis Carlos Paschoarelli	UNESP
Márcio Cotrim Cunha	UFBA
Silvia Aparecida Mikami Gonçalves Pina	UNICAMP



Coordenador(a) da Área



Coordenador(a) Adjunto(a) de Programas Acadêmicos



Coordenador(a) de Programas Profissionais



ANEXO I

NOTAS FINAIS - DAV

Sigla IES	Código do Programa	Nome do Programa	Nível	Avaliação Quadrienal 2021				
				Primeira análise		Reconsideração		NOTA FINAL
				Comissão	CTC-ES	Comissão	CTC-ES	

APÊNDICE A

PTT-AUD - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

subtipo	T1	T2	T3	T4	T5	TNC
CONFERÊNCIA	Internacional - Em outro idioma - aula magna	Nacional - palestra	regional	local	Abrangência não indicada	Não indicou aderência ao contexto do programa - Inadequação do produto ao grupo - Apresentações em disciplinas
COMUNICAÇÃO, CONGRESSO, SEMINÁRIO, SIMPOSIÓ, OUTRA			Internacional - Em outro idioma	Nacional, regional, local	Abrangência não indicada	Não indicou aderência ao contexto do programa - Inadequação do produto ao grupo - Apresentações em disciplinas

ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA (não periódico)

subtipo	T1	T2	T3	T4	T5	TNC
			Colunas em jornais e revistas. Critério – mais de dez publicações por em um mesmo veículo foi considerada como coluna e considerada apenas a primeira. Esse critério foi considerado por ano.	Jornais/ Revistas/ Blogs/ Portais	Jornais internos das instituições	Artigos de anais, periódicos científicos, livros e e-books. Produções repetidas ou a partir da 11ª publicação das produções consideradas como 'coluna em jornal ou revista' Produções com detalhamento insuficiente. Não indicou aderência ao contexto do programa.

CARTAS, MAPAS E AEROFOTOGRAMAS

subtipo	T1	T2	T3	T4	T5	TNC
		Alta complexidade	Média complexidade	Baixa complexidade	Em branco (Sem Declaração) Traço (Sem Declaração)	Cartilhas, cartas, declaração, livros, ebook Produto sem aderência ao contexto do programa

CURSOS DE CURTA DURAÇÃO

subtipo	T1	T2	T3	T4	T5	TNC
CURSO INTERNACIONAL			maior ou igual a 40 horas- Participação – docentes + organizadores	de 11 a 39 horas - Participação – docentes + organizadores	Curso Internacional - menor ou igual a 10h - Participação – docentes + organizadores	Sem preenchimento de duração - Quando a participação apontada é 'Outros' (se não é organizador ou docente)

CURSO NACIONAL			maior ou igual a 100 horas - Participação – docentes + organizadores	de sessenta a noventa e nove horas - Participação – docentes + organizadores	menor ou igual a 59 horas - Participação – docentes + organizadores	Sem preenchimento de duração - Quando a participação apontada é 'Outros' (se não é organizador ou docente)
CURSO REGIONAL					menor ou igual a 59 horas - Participação – docentes + organizadores	Sem preenchimento de duração - Quando a participação apontada é 'Outros' (se não é organizador ou docente)
CURSO LOCAL					Participação – docentes + organizadores	Sem preenchimento de duração - Quando a participação apontada é 'Outros' (se não é organizador ou docente)
CURSO GERAL					Sem indicação de abrangência - Participação – docentes + organizadores	Sem preenchimento de duração - Quando a participação apontada é 'Outros' (se não é organizador ou docente)

DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA

subtipo	T1	T2	T3	T4	T5	TNC
PRODUTOS	Patente	Protótipo	Projeto não premiado ou construído		abrangência não indicada	Não indicou aderência ao contexto do programa
PROCESSOS	Patente	Internacional sem patente	Nacional sem patente	Regional sem patente	Itens sem informações/ Itens sem informações/esclarecimentos suficientemente declarados	Não indicou aderência ao contexto do programa. Inadequação do produto ao grupo avaliado
TECNOLOGIA SOCIAL		Alta complexidade	Média complexidade	Baixa complexidade		
DEMAIS PRODUTOS:	seguiram pesos definidos em avaliações específicas (demais tabelas)					

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO / SOFTWARE

subtipo	T1	T2	T3	T4	T5	TNC
	Aplicativo ou software com patente	Aplicativo disponível para download em lojas de aplicativos online ou em site na web	Aplicativo ou software disponível para download nos sites das universidades			canais/perfis no Instagram ou sites para o PPG, Laboratórios do PPG, ou da IES

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

subtipo	T1	T2	T3	T4	T5	TNC
PRODUTOS	Patente	Protótipo	Projeto não premiado ou construído		abrangência não indicada	Não indicou aderência ao contexto do programa

PROCESSOS	Patente	Internacional sem patente	Nacional sem patente	Regional sem patente	Itens sem informações/ Itens sem informações/ esclarecimentos suficientemente declarados	Inadequação do produto ao grupo avaliado
TECNOLOGIA SOCIAL		Alta complexidade	Média complexidade	Baixa complexidade		
DEMAIS PRODUTOS	Seguiram pesos definidos em avaliações específicas (outras tabelas)					

EDITORIA

subtipo	T1	T2	T3	T4	T5	TNC
EDITORIA/ EDITORAÇÃO (CHEFE OU ADJUNTA) DE PERIÓDICO/ REVISTA	Internacional com ISSN (edição completa)	Nacional com ISSN (edição completa)	Regional- Local com ISSN (edição completa)		Outros produtos diversos: Edições de encartes, cartazes, capas e outros veículos de difusão sem obrigatoriedade de registro.	Produções sem inserção ou sem indicação de inserção no contexto da AC/LP do Programa. Editorias sem registro declarado ou localizado.
EDITORIA/ EDITORAÇÃO DE LIVRO OU COLETÂNEA	Internacional com ISBN	Nacional com ISBN				
EDITORIA DE CATÁLOGOS OU CARTILHAS			com ISBN		Outros produtos diversos: Edições de encartes, cartazes, capas e outros veículos de difusão sem obrigatoriedade de registro.	Produções sem inserção ou sem indicação de inserção no contexto da AC/LP do Programa. Editorias sem registro declarado ou localizado.
EDITORIA DE CADERNOS DE RESUMO DE EVENTO			Internacional ou Nacional com ISBN	Regional - Local com ISBN		
COORDENAÇÃO DE CONSELHO EDITORIAL DE PERIÓDICO OU LIVRO/EDITORA	Internacional	Nacional			Outros produtos diversos: Edições de encartes, cartazes, capas e outros veículos de difusão sem obrigatoriedade de registro.	Produções sem inserção ou sem indicação de inserção no contexto da AC/LP do Programa. Editorias sem registro declarado ou localizado.
EDITORIA/ EDIÇÃO/ EDITORAÇÃO DE ANAIS DE EVENTO		Internacional ou Nacional com ISBN	Regional ou Local com ISBN			
MEMBRO DE CORPO EDITORIAL DE PERIÓDICO OU LIVRO		Internacional (com ISSN ou ISBN)	Editoria Nacional (com ISSN ou ISBN)	Regional - Local (com ISSN ou ISBN)	Outros produtos diversos: Edições de encartes, cartazes, capas e outros veículos de difusão sem obrigatoriedade de registro.	Produções sem inserção ou sem indicação de inserção no contexto da AC/LP do Programa. Editorias sem registro declarado ou localizado.
EDITORIA DE SITE				Editoria de site		
EDITORIA DE PUBLICAÇÃO ARTÍSTICA				Editoria de Publicação Artística	Outros produtos diversos: Edições de encartes, cartazes, capas e	Produções sem inserção ou sem indicação de inserção no contexto

EDIÇÃO DE BANCO DE DADOS E REPOSITÓRIOS DIGITAIS			Edição de banco de dados e repositórios digitais		outros veículos de difusão sem obrigatoriedade de registro.	da AC/LP do Programa. Editorias sem registro declarado ou localizado.
EDIÇÃO DE CAPA DE REVISTA OU DE LIVRO COM REGISTRO				Edição de capa de revista ou de livro com registro	Outros produtos diversos: Edições de encartes, cartazes, capas e outros veículos de difusão sem obrigatoriedade de registro.	
EDIÇÃO DE ACERVOS BIBLIOTECÁRIOS/OBRAS DE AUD			Edição de acervos bibliotecários/obras de AUD			
EDIÇÃO DE VÍDEOS				Edição de vídeos	Outros produtos diversos: Edições de encartes, cartazes, capas e outros veículos de difusão sem obrigatoriedade de registro.	Produções sem inserção ou sem indicação de inserção no contexto da AC/LP do Programa. Editorias sem registro declarado ou localizado.
EDITORIA DE SEÇÃO/DOSSIÊ EM PERIÓDICO COM REGISTRO				Editoria de seção/dossiê em periódico com registro		
EDITORIAL DE PERIÓDICO				Editorial de periódico		
PROJETO GRÁFICO PARA REVISTAS OU LIVROS; MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL				Projeto gráfico para revistas ou livros; manual de identidade visual		

MAQUETES

subtipo	T1	T2	T3	T4	T5	TNC
		Protótipos escala 1/1 (produtos, objetos arquitetônicos, peças, casas e outros).	Maquetes e modelos em escala reduzida 1/100, 1/50, 1/10, 1/4 (produtos, objetos arquitetônicos, peças, casas, maquetes urbanas, cidades, aldeia indígena, bacias hidrográficas)			

MATERIAL DIDÁTICO

subtipo	T1	T2	T3	T4	T5	TNC
		Publicado e disponível online, com acesso livre para download em sites ou YouTube inglês ou mais de um idioma	Publicado e disponível online, com acesso livre para download sites ou YouTube português			sem link ou link que não pode ser acessado; documentos como Manual do discente, edital de processo seletivo, e similares do PPG ou da IES

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Subtipo	T1	T2	T3	T4	T5	TNC

ORGANIZAÇÃO DE EVENTO, ENCONTRO, SEMINÁRIO, COLÓQUIO, CONFERÊNCIA, FÓRUM, JORNADA, WORKSHOP, EXPOSIÇÃO, EXPOGRAFIA, CURADORIA	Internacional (como membro do Comitê organizador ou científico)	Nacional (como membro do Comitê organizador ou científico)	Regional Ou Local (como membro do Comitê organizador ou científico)			Palestra como evento, Aula magna, Cursos, minicursos, Visitas técnicas, Missões, Itens relacionados a atividades da graduação, extensão, Iniciação Científica, Itens não aderentes à área de AUD, Todos os demais
ORGANIZAÇÃO DE PRÊMIO, CONCURSO	Internacional	Nacional	Regional Ou Local			Palestra como evento, Aula magna, Cursos, minicursos, Visitas técnicas, Missões, Itens relacionados a atividades da graduação, extensão, Iniciação Científica, Itens não aderentes à área de AUD, Todos os demais
FEIRA, OLIMPIADA, FESTIVAL	Internacional	Nacional	Regional Ou Local			
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS COMO APRESENTADOR, PALESTRANTE, CONFERENCISTA OU EM MESA REDONDA	Internacional (desde que identificado o evento)	Nacional (desde que identificado o evento)	Regional Ou Local (desde que identificado o evento)			Palestra como evento, Aula magna, Cursos, minicursos, Visitas técnicas, Missões, Itens relacionados a atividades da graduação, extensão, Iniciação Científica, Itens não aderentes à área de AUD, Todos os demais
OFICINAS ENVOLVENDO A COMUNIDADE		(desde que identificado o evento)				
WEBINÁRIOS, LIVES					nacionais, regionais ou locais	Palestra como evento, Aula magna, Cursos, minicursos, Visitas técnicas, Missões, Itens relacionados a atividades da graduação, extensão, Iniciação Científica, Itens não aderentes à área de AUD, Todos os demais
EVENTOS INTERNOS AO PPG					vinculados a grupos/pr objetos de pesquisa	

PATENTES

subtipo	T1	T2	T3	T4	T5	TNC
PATENTE DEPOSITADA OU LICENCIADA, CONCEDIDA	Nacionais, Consulta disponível no INPI e outros órgãos, Internacionais com o número de registro					sem informação sobre registro de patente

PROGRAMA EM RÁDIO/TV

subtipo	T1	T2	T3	T4	T5	TNC
MESA REDONDA		Qualquer idioma diferente de Português (OUTRO)	Português			Não indicou aderência ao contexto do programa.
ENTREVISTA			Qualquer idioma diferente de Português (OUTRO)	Português		A partir da 11ª produção do mesmo sub-tipo em um mesmo ano.
COMENTÁRIO					Todos comentários	Não indicou aderência ao contexto do programa.
OUTRA					Todas produções classificadas como OUTRA	A partir da 11ª produção do mesmo sub-tipo em um mesmo ano.

RELATÓRIOS

Subtipo	T1	T2	T3	T4	T5	TNC
RELATÓRIO DE PESQUISA		Alta complexidade/contratada	Média complexidade	Baixa complexidade	Outros relatórios	Não indicou aderência ao contexto do programa-
RELATÓRIO TÉCNICO		Contratado/Alta complexidade	Espontâneo /Alta e Média complexidade	Espontâneo/ Baixa complexidade	Outros relatórios	Inadequação do produto ao grupo avaliado. Não fez a correspondência da produção técnica ou não detalhou os produtos.

SERVIÇOS TÉCNICOS

subtipo	T1	T2	T3	T4	T5	TNC
ASSESSORIA CONSULTORIA RELATÓRIOS MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA SERVIÇO DE SAÚDE		Internacional - Em outro idioma - aula magna	Regional e local	Abrangência não indicada	Itens sem informações/ esclarecimentos suficientemente declarados	Não indicou aderência ao contexto do programa- Inadequação do produto ao grupo avaliado
PARECER			Internacional - Em outro idioma - aula magna	Regional e local	abrangência não indicada Itens sem informações/ esclarecimentos suficientemente declarados	

ELABORAÇÃO DE PROJETOS	<p>Concepção, elaboração, coordenação/ gestão e/ou desenvolvimento de projetos de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo (AUP), planos diretores, master plans, OU Concepção, elaboração, coordenação/ gestão e/ou desenvolvimento de projetos de produtos COM PREMIAÇÃO/ menção honrosa em concursos, registro OU COM execução/ construção declarados.</p>	<p>Concepção, elaboração, coordenação/ gestão e/ou desenvolvimento de projetos de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo (AUP), planos diretores, master plans, OU Concepção, elaboração, coordenação/ gestão e/ou desenvolvimento de projetos de produtos SEM PREMIAÇÃO/ menção honrosa em concursos, registro OU SEM execução/ construção declarados</p>	<p>Concepção, elaboração, coordenação/ gestão e/ou desenvolvimento de projetos gráficos completos (livros, materiais publicitários), OU Concepção, elaboração, coordenação/ gestão e/ou desenvolvimento de projetos complementares (lógica, elétrico, hidráulico, estrutural) COM PREMIAÇÃO/ menção honrosa em concursos, registro OU COM execução/ construção declarados.</p>	<p>Concepção, elaboração, coordenação/ gestão e/ou desenvolvimento de projetos gráficos completos (livros, materiais publicitários), OU Concepção, elaboração, coordenação/ gestão e/ou desenvolvimento de projetos complementares (lógica, elétrico, hidráulico, estrutural) SEM PREMIAÇÃO/ menção honrosa em concursos, registro OU SEM execução/ construção declarados.)</p>	<p>Outros projetos e serviços diversos em informações/ esclarecimentos suficientemente declarados</p>	<p>Não indicação de aderência ao contexto do programa- Inadequação do produto ao grupo avaliado- Projeto ou atividade de apoio ao projeto desenvolvido como TCC, dissertação ou tese do programa</p>
		<p>Assistência técnica em HIS</p>	<p>Execução, gerenciamento, implantação, acompanhamento, ou fiscalização da execução de projetos de quaisquer natureza. Concepção, elaboração, coordenação/ gestão e/ou desenvolvimento de projetos de acompanhamento institucional</p>	<p>Outros serviços de apoio ao projeto de AUP ou ao desenvolvimento do produto (testagem, levantamentos de campo, vistoria, mapeamento, registro/inventário, avaliações de diversas naturezas) Elaboração de estudo preliminar e intervenção</p>		
OUTRAS	<p>Presidência ou Coordenação de Associação ou Instituição pública ou privada - Internacional</p>	<p>Presidência ou Coordenação de Associação ou Instituição pública ou privada - Nacional</p>	<p>Presidência ou Coordenação de Associação ou Instituição pública ou privada - Regional</p>	<p>Presidência ou Coordenação de Associação ou Instituição pública ou privada - Local</p>	<p>abrangência não indicada itens sem informações/ esclarecimentos suficientemente declarados</p>	<p>Não indicação de aderência ao contexto do programa- Inadequação do produto ao grupo avaliado</p>
		<p>Diretoria de Associação ou Instituição pública ou privada- Internacional</p>	<p>Diretoria de Associação ou Instituição pública ou privada- Nacional Outras atividades Nacionais e Internacionais</p>	<p>Diretoria de Associação ou Instituição pública ou privada- REGIONAL E LOCAL Outras atividades Regionais e Locais</p>	<p>abrangência não indicada Itens sem informações/ esclarecimentos suficientemente declarados</p>	

TRADUÇÃO

subtipo	T1	T2	T3	T4	T5	TNC
LIVRO		>200 PG	199 a 80 pg	79 a 31 pg	30 a 8 pg	Menos de 20 pg- Não indicou aderência ao contexto do programa.- Não tem ISBN ou ISSN.-Inadequação do produto ao grupo avaliado.
ARTIGO					30 a 8 pg	Menos de 8 pg- Não indicou aderência ao contexto do programa.- Não tem ISBN ou ISSN.- Inadequação do produto ao grupo avaliado.

OUTROS

subtipo	T1	T2	T3	T4	T5	TNC
	OUTROS com aderência alta ao tipo e sub-tipo, mantendo a mesma estratificação atribuída	OUTROS com Abrangência e aderência a pós-graduação com características declarada: Internacional, Complexidade Alta; Inovação: Alta, interesse social e tecnológica		OUTROS Abrangência e aderência a pós-graduação com características declarada: Nacional e Local; Complexidade média e baixa; Inovação média e baixa; interesse social e tecnológico média e baixa		Contexto não preenchido; sem aderência e abrangência a pós-graduação; sem características declarada de complexidade, inovação, de impacto social, de impacto tecnológico e sem informações para formação de um juízo de valor para estratificação

Notas finais da Área de Arquitetura, Urbanismo e Design

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla Instituição de Ensino	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Recons.	Nota CTC-ES - Recons.
33006016010P0	Arquitetura e Urbanismo	PUCCAMP	ME/DO	4	4	5	5
31005012027P9	DESIGN	PUC-RIO	ME/DO	6	6	-	-
33106010002P5	DESIGN	UAM	ME/DO	5	5	-	-
41002016022P6	Design	UDESC	ME/DO	4	4	-	-
40004015037P3*	Arquitetura e Urbanismo	UEM	ME/DO	5	5	-	-
32025017002P2	DESIGN	UEMG	ME/DO	5	5	-	-
31004016041P5	DESIGN	UERJ	ME/DO	4	4	4	4
26001012014P4	DINÂMICA DO ESPAÇO HABITADO	UFAL	ME/DO	4	4	-	-
28001010019P5	ARQUITETURA E URBANISMO	UFBA	ME/DO	6	6	-	-
30001013030P1	ARQUITETURA E URBANISMO	UFES	ME/DO	5	5	-	-
31003010052P4	ARQUITETURA E URBANISMO	UFF	ME/DO	5	5	-	-
32001010049P0	ARQUITETURA E URBANISMO	UFMG	ME/DO	7	7	-	-
15001016063P4	Arquitetura e Urbanismo	UFPA	ME/DO	5	5	-	-
24001015052P8	ARQUITETURA E URBANISMO	UFPB-JP	ME/DO	5	5	-	-
25001019057P2	DESIGN	UFPE	ME/DO	5	5	-	-
40001016053P0	DESIGN	UFPR	ME/DO	5	5	-	-
42001013049P8	ARQUITETURA	UFRGS	ME/DO	6	5	6	6
42001013096P6	DESIGN	UFRGS	ME/DO	6	6	-	-
31001017088P2	ARQUITETURA	UFRJ	ME/DO	6	6	6	6
31001017103P1	URBANISMO	UFRJ	ME/DO	6	6	7	7
23001011024P1	ARQUITETURA E URBANISMO	UFRN	ME/DO	5	5	-	-
41001010048P2	ARQUITETURA E URBANISMO	UFSC	ME/DO	5	5	-	-
41001010064P8	DESIGN	UFSC	ME/DO	5	5	6	6
32002017039P0	ARQUITETURA E URBANISMO	UFV	ME/DO	4	4	-	-
53001010042P8	ARQUITETURA E URBANISMO	UNB	ME/DO	5	5	-	-
33004056082P0	DESIGN	UNESP-BAURU	ME/DO	6	6	-	-
33003017095P7	Arquitetura, Tecnologia e Cidade	UNICAMP	ME/DO	5	5	-	-
42007011021P4	DESIGN	UNISINOS	ME/DO	5	5	-	-
33024014020P7	ARQUITETURA E URBANISMO	UPM	ME/DO	6	6	6	6
33072019003P1	ARQUITETURA E URBANISMO	USJT	ME/DO	5	5	-	-
33002010097P3	ARQUITETURA E URBANISMO	USP	ME/DO	5	5	-	-
33002010249P8	DESIGN	USP	ME/DO	6	5	-	-
33002045014P7	ARQUITETURA E URBANISMO	USP/SC	ME/DO	5	5	6	6
42051010003P7	ARQUITETURA E URBANISMO	ATITUS	ME	4	4	-	-
31005012039P7	Arquitetura	PUC-RIO	ME	4	4	-	-
22001018084P1	ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN	UFC	ME	4	4	-	-
24009016031P1	DESIGN	UFCG	ME	4	4	-	-
52001016065P1	PROJETO E CIDADE	UFG	ME	4	4	-	-
32005016029P4	Ambiente Construído	UFJF	ME	4	4	4	4
20001010028P9	Design	UFMA	ME	4	4	-	-
42003016032P0	ARQUITETURA E URBANISMO	UFPEL	ME	5	5	-	-
31001017172P3	DESIGN	UFRJ	ME	4	4	-	-
42002010161P2	ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO	UFSM	ME	4	4	-	-
32006012036P7	Arquitetura e Urbanismo	UFU	ME	4	4	-	-
53001010101P4	Design	UNB	ME	4	4	-	-
33004056090P3	Arquitetura e Urbanismo	UNESP-BAURU	ME	5	5	-	-
53005015003P4	ARQUITETURA E URBANISMO	UniCEUB	ME	3	3	3	3
50014013001P9*	ARQUITETURA E URBANISMO	UNIVAG	ME	3	3	-	-
30011019103P0	ARQUITETURA E CIDADE	UVV	ME	4	4	-	-
25019015002P6	DESIGN	CESAR	MP	3	3	-	-
13012002001P6	DESIGN DE ARTEFATOS DIGITAIS	CESAR-AM	MP	3	3	-	-
33248010001P0	ARQUITETURA	FEBASP	MP	4	4	-	-
31040012004P4	ARQUITETURA E URBANISMO (PPGAU- IFF)	IFF	MP	4	3	-	-
41002016165P1	DESIGN DE VESTUÁRIO E MODA	UDESC	MP	4	4	-	-
12001015172P0	DESIGN	UFAM	MP	4	4	-	-
28001010077P5	CECRE - Conservação e Restauração	UFBA	MP	5	5	-	-
25001019085P6	Ergonomia	UFPE	MP	4	4	-	-

Notas finais da Área de Arquitetura, Urbanismo e Design

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla Instituição de Ensino	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Recons.	Nota CTC-ES - Recons.
31001017142P7	ARQUITETURA PAISAGÍSTICA	UFRJ	MP	5	5	-	-
31001017150P0	Projeto e Patrimônio	UFRJ	MP	5	5	-	-
23001011052P5	ARQUITETURA, PROJETO E MEIO AMBIENTE	UFRN	MP	5	5	-	-
23001011062P0	Design	UFRN	MP	3	3	-	-
33245010001P7	DESIGN, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	UNIFATEA	MP	4	4	-	-
22002014011P0	CIÊNCIAS DA CIDADE	UNIFOR	MP	4	4	-	-
42007011032P6	Arquitetura e Urbanismo	UNISINOS	MP	4	4	-	-
41004019005P7	Design	UNIVILLE	MP	5	5	-	-

* Programas em forma associativa. Listada apenas a IES Coordenadora.